

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022



ÍNDICE

Editorial

1. A associação

2. Educação ambiental 6

2.1 atividades desenvolvidas 7

2.1.1. Campanha SOS Polinizadores 7

2.1.2. Projeto “Educar para Cuidar” 8

2.1.3. Projeto Interreg Biotrans 9

2.1.4. Projeto Literacia Ambiental 10

2.1.5. Projeto “Eco IPSS – Gerações Circulares” 11

2.1.6. Projeto “Green Cork Escolas/ipss” 11

2.1.7. Projeto “Oceano – um bem ameaçado” 13

2.2. Participação da quercus na “rede de professores coordenadores de projetos de educação ambiental” 14

2.3. Outros projetos e atividades desenvolvidos pelo grupo de trabalho de educação ambiental 14

3. Conservação da natureza e biodiversidade 15

3.1. Centros de Recuperação de Animais Selvagens 15

3.2. Conservação Ex Situ de organismos fluviais 20

3.3. Projeto de recuperação e proteção da *Margaritifera margaritifera* (mexilhão-do-rio) 24

3.4. Projeto Criar Bosques 26

3.5. Projeto Floresta omum 28

3.6. Projeto Green Cork 29

3.7. Life LiveAdapt 31

3.8 Projeto linhas elétricas e aves 31

3.9 Conservação da natureza no PNTI e monte barata 32

4. Centro de informação de resíduos 34

Projeto “wasteapp” 34

5. Energia e alterações climáticas 35

Projeto Hacks 35

Projeto topten 35

6. Campanha autarquias sem glifosato/herbicidas 37

7. Florestas 39

8. Atividade dos núcleos 41

Núcleo regional da Madeira 411

Núcleo regional de Portalegre 433

9. Angariação e fidelização de associados 45

10. Comunicação e divulgação 45

10.1. Rubrica televisiva diária “minuto verde” (rtp) 45

10.2. Programa de rádio ambiente em fm 47

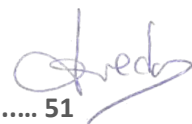
10.3. Redes sociais 47

10.4. Comunicados 48

10.5. Site oficial – www.quercus.pt 48

11. Estrutura e funcionamento internos 48

12. Comemoração do 37º Aniversário e Prémio Quercus 2022 50



13. Campanhas de angariação de fundos.....	51
14. Interação com entidades externas.....	51
15. Atividade internacional	522
16. Anexos	523

EDITORIAL



Este relatório representa um marco pelo facto de reportar o ano do pleno funcionamento da nova equipa aos órgãos sociais eleita a 10 de julho de 2021.

Importa realçar a generosidade e abnegação no trabalho que cada um investiu, dando o seu melhor mediante as circunstâncias que se foram apresentando a cada momento ao longo do ano 2022, para corresponder o melhor possível aos inúmeros desafios na gestão e missão da nossa Associação. Quero por isso deixar aqui expresso o reconhecimento e agradecimento a todos.

É com agrado que registamos neste relatório um reforço da capacidade de intervenção da Associação. Podemos destacar os seguintes factos:

- Reativação de 6 Núcleos Regionais (NR); constituição e renovação de 9 Direções de NR;
- A implementação do projeto inovador Educar para Cuidar, no Bairro do Navegadores, em Porto Salvo, concelho de Oeiras, com o apoio da Câmara Municipal, em que as questões sociais e ambientais são interligadas;
- A realização de 2 Encontros Regionais “Alternativas aos Herbicidas: desafios e dinâmicas locais”, em co-organização com as autarquias anfitriãs, concretamente Carregal do Sal e Guimarães, no âmbito da campanha Autarquias sem Glifosato/Herbicidas, com um alcance na transmissão em direto de 12.000 e 9.500 pessoas, respetivamente;
- A atribuição do Prémio Ciência Viva Media ao programa "Minuto Verde", produzido pela Quercus e emitido pela RTP, no âmbito do Grande Prémio Ciência Viva 2022.
- Renovação e celebração dos 20 anos dos protocolos Avifauna, com o apoio atual da E.Redes, que além da Quercus integra agora a LPN e a SPEA, o protocolo Avifauna IX.

Estamos de parabéns!

A Presidente da Direção Nacional

Alexandra Azevedo





1. A ASSOCIAÇÃO

A Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza é uma Organização Não Governamental de Ambiente (ONGA) portuguesa, fundada a 31 de novembro de 1985. É uma Associação independente, apartidária, de âmbito nacional, sem fins lucrativos, tendo-lhe sido atribuída pelo Estado Português, no ano de 2000, a classificação de “utilidade pública”.

A Associação é constituída por cidadãos que se juntaram em torno do mesmo interesse pela Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais e na Defesa do Ambiente em geral, numa perspetiva de desenvolvimento sustentado. Designa-se “Quercus” por ser essa a designação comum em latim atribuída aos Carvalhos, às Azinheiras e aos Sobreiros, árvores características dos ecossistemas florestais mais evoluídos que cobriam o nosso país e de que restam, atualmente, apenas relíquias muito degradadas.

Ao longo dos anos, a Quercus tem vindo a ocupar na sociedade portuguesa um lugar simultaneamente irreverente e construtivo na defesa das múltiplas causas da Natureza e do Ambiente. O seu âmbito de ação abrange hoje diversas áreas temáticas da atualidade ambiental, onde se incluem, além da conservação da natureza e da biodiversidade, a educação ambiental, a energia, a água, os resíduos, as alterações climáticas, as florestas, o consumo sustentável, a agricultura, o turismo, a responsabilidade ambiental, entre outras. Este acompanhamento especializado é, em grande parte, suportado pelo trabalho desenvolvido por vários grupos de trabalho e projetos permanentes. O estatuto atual da Quercus foi progressivamente conquistado através de uma conduta atenta ao real, sem perder o ponto de referência fundamental dos princípios, nem se afastar das necessidades de complementar a denúncia crítica com o esforço para a construção de consensos na sociedade portuguesa, sem os quais nenhum efetivo modelo de desenvolvimento sustentável será possível no nosso país.

Uma das características da Quercus é a sua descentralização, através dos 18 Núcleos Regionais espalhados um pouco por todo o país, incluindo as regiões autónomas dos Açores e da Madeira, que acompanham a realidade ambiental e realizam ações locais, colaborando também nas atividades de sensibilização desenvolvidas a nível nacional. Esta importante característica permite alargar de forma significativa o âmbito de ação da Quercus, fazendo com que se consiga chegar com uma relativa proximidade à população nacional, independentemente da sua distribuição geográfica.

Neste relatório de atividades, que reflete o mandato referente aos novos corpos sociais eleitos para o biénio 2021/2022, procurou-se identificar as ações concretizadas, enumerando de forma sucinta as principais atividades que as estruturas da Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza (Direção Nacional, Núcleos Regionais, Grupos de Trabalho e Projetos) desenvolveram ao longo do ano 2022. Em anexo, é possível consultar informação mais detalhada sobre cada uma das estruturas da Quercus.

2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Em qualquer uma das áreas de trabalho da Quercus, o tema da Educação Ambiental para a Sustentabilidade tem sido um eixo fundamental das suas ações, na medida em que o trabalho desenvolvido não se resume a um trabalho técnico, fechado ou isolado, mas é sim, de permanente intervenção junto da sociedade, através de ações dirigidas aos mais variados sectores da sociedade e escalões etários.

Assim, pretende-se que os resultados conseguidos pela Quercus na área da Educação Ambiental para a Sustentabilidade se reflitam nos diferentes públicos-alvo a atingir e em alterações de comportamentos e atitudes, com reflexos em ações mais respeitadoras do Ambiente, que garantam o futuro do Planeta e a sustentabilidade no seu usufruto. Pretende-se igualmente que o âmbito das ações desenvolvidas abranja diversas áreas temáticas da atualidade ambiental, onde se incluam, além da conservação da natureza e da biodiversidade, a energia, a água, os resíduos, as alterações climáticas, as florestas, o consumo sustentável, entre outras.

Pretende-se que estes objetivos sejam materializados através do desenvolvimento de diversas iniciativas, ações e projetos em todo o território nacional, abrangendo de forma inclusiva a população escolar e a sociedade portuguesa, como forma de reforço das mensagens-chave e do trabalho de educação em prol da sustentabilidade.

Na área da Educação Ambiental, a Quercus faz ainda parte da “Rede de Professores Coordenadores de Projetos de Educação Ambiental”, uma parceria entre as tutelas da Educação e do Ambiente, que entre outros objetivos, tem vindo a permitir a capacitação das Organizações Não-Governamentais de Ambiente (ONGA) com docentes dos quadros do Ministério da Educação qualificados para esta área, através de destacamentos concedidos pelo Ministério da Educação.

Neste relatório anual de atividades, pretendemos informar sobre o trabalho mais relevante que foi efetuado no âmbito do destacamento do docente, salientando as iniciativas, ações e projetos mais relevantes que este dinamizou e coordenou, e revelando alguns dos dados inerentes às tarefas realizadas e ao impacte que as mesmas tiveram junto da sociedade portuguesa.

A Quercus gostaria de destacar os muitos aspetos potenciados pela sua participação nesta “Rede de Professores Coordenadores de Projetos de Educação Ambiental”, fazendo um balanço extremamente positivo da mesma, dado que esta tem permitido uma ação mais direta e eficaz sobre o público-alvo a atingir, diversificando as ações de Educação Ambiental para a Sustentabilidade desenvolvidas e aumentando o seu número, frequência e abrangência geográfica.

A literacia ambiental, que se tenta promover, faz parte de uma multiplicidade de literacias que «permitem analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas» tal como se ambiciona para o Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

Ao nível dos projetos, podem ser referidos projetos específicos de educação ambiental, como o “ECO-IPSS - Gerações Circulares” “Green Cork Escolas”, o “SOS Polinizadores”, “BIOTRANS”, “Educar para Cuidar”, bem como as ações de voluntariado e de educação ambiental desenvolvidas na área da Conservação da Natureza e Biodiversidade, como nos projetos “Criar Bosques”, “Floresta Comum”, nos “Centros de Recuperação de Animais Selvagens” e nas “Microreservas Biológicas”, e ainda diversas outras ações descentralizadas através dos Núcleos Regionais ou dos Grupos de Trabalho. Igualmente são de destacar iniciativas tão abrangentes em que a Quercus colaborou, tais como no programa “Eco-escolas”, da ABAE. Tudo somado foram abrangidos milhares de participantes, na sua maioria crianças e jovens.

2.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1.1. Campanha SOS Polinizadores

Descritivo (resumo): A Quercus, ciente da importância dos polinizadores, e preocupada com o declínio dos insetos autóctones e com a invasão pela vespa-asiática, lançou a Campanha “SOS Polinizadores” em 2015, com o apoio mecénico da Jerónimo Martins, dirigida à população em geral, população escolar, agricultores e apicultores, assim como para entidades com competências nesta matéria. Neste âmbito, têm sido realizadas com várias ações abrangendo diversos concelhos, como palestras, jogo «À descoberta dos polinizadores», webinars, concurso de fotografia jornal institucional Quercus Ambiente. O tema foi divulgado na RTP na rubrica “Minuto Verde” e noutros programas televisivos e de rádio, e foi elaborado um manual de boas práticas agrícolas com conselhos práticos relativo à proteção dos polinizadores.

Objetivos Pedagógicos e Ambientais:

Sensibilizar a sociedade portuguesa e os seus vários grupos-alvo, onde se encontra a população escolar, sobre conservação de polinizadores, biodiversidade e a importância ambiental e económica dos insetos polinizadores. Conjugar esforços no sentido de valorizarmos e protegermos este grupo de insetos fundamentais à conservação dos nossos ecossistemas, à economia agrícola e à nossa subsistência alimentar.



Ared



Parcerias: Jerónimo Martins, Tagis, Polli.NET, Aderavis, Agrupamentos de Escolas

2.1.2. Projeto “Educar para Cuidar”

Descritivo (resumo): O Projeto Educar para Cuidar resulta de uma parceria da Quercus ANCN com a Câmara Municipal de Oeiras, mais propriamente no Contrato Local de Segurança integrado no Departamento de Desenvolvimento Social. Trata-se de um programa de atividades de cariz ambiental para os habitantes do Bairro dos Navegadores, em Porto Salvo. As atividades desta iniciativa serão desenvolvidas com a comunidade de residentes, nomeadamente, crianças e jovens, adultos e idosos, tendo abrangido 682 moradores.

Objetivos Pedagógicos e Ambientais: Desenvolveram-se 12 ações em sala, 15 ações práticas, 2 saídas de campo, 1 *press release* e um Minuto Verde. Os objetivos do projeto foram incutir o sentido de responsabilidade ambiental e social nos moradores; formar para a educação/ cidadania ambiental, favorecer a preservação do meio envolvente e sensibilizar a comunidade local para a adoção de boas práticas ambientais.

Parcerias: Câmara Municipal de Oeiras, Associação Pequenos Grandes Gigantes, Associação de Moradores do Bairro dos Navegadores, Escola Básica Pedro Álvares Cabral, Empresa Jordan, APAV e Lefrik.



2.1.3. Projeto Interreg Biotrans



Interreg
Espanha - Portugal

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



UNIÓN EUROPEA
UNIÃO EUROPEIA



biotrans



Quercus

Associação Nacional de Conservação da Natureza

Descritivo (resumo): A Quercus produziu, no âmbito do projeto Biotrans, 8 cursos, de 3 categorias e níveis diferentes. Realizaram-se quatro formações online abertas para o público em geral (total de 140 participantes). Realizaram-se duas oficinas de formação em B-learning para professores, com o Centro de Formação de Professores do Nordeste Alentejano, que foram acreditadas pelo Conselho Científico Pedagógico de Formação Contínua de Professores do Ministério da Educação (total de 21 participantes). Também foram ministrados dois cursos para trabalhadores desempregados, com o Centro de Emprego e Formação Profissional de Portalegre/IEFP, com duas Unidades de Formação de Curta Duração, do catálogo nacional de qualificações (total de 51 participantes). O projeto teve início em 2021 e finalizou em 2022.

Objetivos: Sensibilizar e divulgar os valores naturais; dar a conhecer a biodiversidade transfronteiriça e os seus valores; identificar os distintos problemas e riscos ambientais que se possam gerar nas atividades e projetos de desenvolvimento assim como as possíveis soluções e medidas de intervenção; sensibilizar sobre vigilância ambiental.

Resumo das atividades desenvolvidas: Em 2022 realizou-se o 4º Curso online gratuito e aberto sobre Biodiversidade transfronteiriça, que decorreu entre os dias 26-9-22 a 17-10-22, direcionado ao público em geral e conseguiu envolver 113 participantes. O curso teve a duração de 25h x 3.

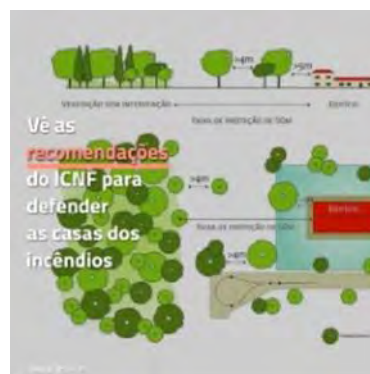
2.1.4. Projeto Literacia Ambiental

Descritivo (resumo): No âmbito do seu plano de colocar a sustentabilidade no centro de tudo o que faz, o Grupo Ageas Portugal está a desenvolver formas de incentivar comportamentos e escolhas mais sustentáveis entre os seus clientes e outras partes interessadas através de um conjunto de diferentes iniciativas. As pessoas tomam decisões todos os dias que têm um impacto potencialmente negativo nelas mesmas e no mundo em geral. Assim, em colaboração com a organização ambiental Quercus, o Grupo Ageas em Portugal decidiu lançar uma iniciativa que visa ajudar os clientes a fazer uma pausa e refletir sobre as suas ações: “Um Minuto para a Vida”. Em 2022, criaram juntos uma série de vídeos educativos de curta duração - com apenas um minuto, como o próprio nome diz - relacionados a questões ambientais, saúde e bem-estar.

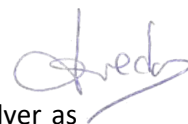
Objetivos: Trata-se de fazer as escolhas certas. E esta série de vídeos explica de forma simples e clara como as pessoas podem fazer escolhas que contribuam para um estilo de vida mais saudável e, ao mesmo tempo, reduzam custos. O tempo nunca foi tão importante para ambos.

Através das redes sociais e do site, estes vídeos têm sido vistos por milhares de portugueses e colaboradores do Grupo Ageas Portugal. Além de sensibilizar para o impacto das alterações climáticas na saúde, os vídeos partilharam dicas de como poupar água, formas de melhorar o conforto térmico das casas sem grandes gastos e ideias de adaptação a soluções de mobilidade mais sustentáveis.

Parcerias: AGEAS



2.1.5. Projeto “ECO IPSS – Gerações Circulares”



Descritivo (resumo): O projeto “Eco-IPSS – GERAÇÕES CIRCULARES” tem o objetivo de envolver as organizações que têm tido um papel fundamental no apoio à vertente social e educacional da sociedade civil, principalmente neste período de pandemia, com a ajuda aos mais carenciados, integrando nas mesmas princípios de economia circular e consumo sustentável, por forma a torna-las mais resilientes aos desafios futuros, melhorando o seu desempenho ambiental e o contributo que estas possam ter no seu público intergeracional e intrageracional.

Este projeto pretendeu apostar na divulgação dos conceitos de economia circular, através de meios simples e intuitivos, promovendo iniciativas de educação ambiental que abordem medidas para a redução do consumo de recursos, compras e consumos mais eficientes e sustentáveis, maior reutilização dos materiais e prolongamento do ciclo de vida dos produtos e estimular campanhas de recolha e reciclagem para possibilitar o reaproveitamento destes enquanto recursos. Desta forma envolvemos e desafiamos à ação os utentes, colaboradores e gestores destas instituições, para participar e desenvolver iniciativas que contribuam para a transformação e mudança de comportamentos, tendo em vista a sustentabilidade.

Parcerias: Este projeto foi desenvolvido exclusivamente pela Quercus, com o apoio e financiamento do Fundo Ambiental. Parceiros: CSPCG – Centro Social e Paroquial do Campo Grande (Lisboa) e Santa Maria de Avioso da Santa Casa da Misericórdia (Maia).



2.1.6. Projeto “Green Cork Escolas/IPSS”

Descritivo (resumo): O Projeto “Green Cork Escolas da Quercus - Projeto de Reciclagem de Rolhas de Cortiça” constitui-se como uma ação relevante para a difusão da Educação Ambiental para a Sustentabilidade junto de diferentes públicos-alvo em meio escolar. O projeto objetiva-se na organização de um programa de reciclagem de rolhas de cortiça “Green Cork”, com um concurso de recolha de rolhas nos vários estabelecimentos escolares e a realização de diversos trabalhos alusivos ao tema, assim como de várias sessões de sensibilização. Também se promovem diversos desafios através do Programa Green Cork Escola para a realização de trabalhos alusivos ao tema, assim como de várias sessões de sensibilização e discussão desta temática com as entidades participantes.

Objetivos Pedagógicos e Ambientais: Este projeto visa sensibilizar para o tema da conservação da Floresta Autóctone, assim como para o programa de reciclagem de rolhas de cortiça “Green Cork”, e tem envolvido a comunidade escolar na valorização de um recurso económico importante e

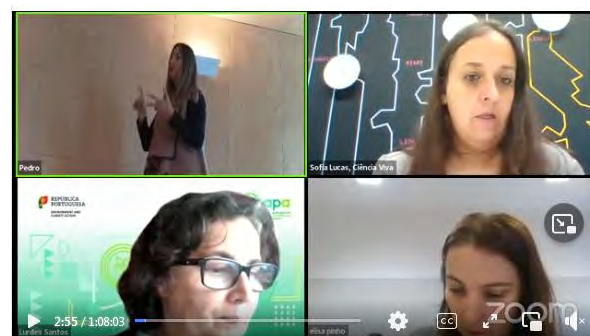
fundamental à conservação dos montados de sobro. A Quercus tem desenvolvido diversas atividades, nomeadamente a campanha de recolha de rolhas de cortiça.

Atividade desenvolvida: Foram atribuídos prémios no valor de 6.000 EUR doados pela Missão Continente às nove escolas e três IPSS vencedoras e prémios no valor de 445 EUR aos 14 grupos de Escuteiros vencedores doados pela Amorim.

Na Campanha Green Cork Escolas/IPSS/ Escuteiros 2021/2022 inscreveram-se 498 (+114) Escolas/IPSS/Grupo de Escuteiros, de 139 (+7) concelhos de 18 distritos de Portugal Continental e das regiões autónomas dos Açores e Madeira. Das entidades inscritas entregaram rolhas 202 entidades (+ 32 do que na campanha anterior), e foram envolvidos cerca 75.760 alunos/utentes/escutistas (+15.918). Foram entregues 4.746 caixas de rolhas (+ 1.033 cxs) o que corresponde a cerca de 14.238 kgs (+3.100 kgs do que na campanha anterior).

No Programa Green Cork Escola participaram, 87 (+32 do que no ano anterior) escolas dos vários ciclos de ensinos e IPSS, nos 6 desafios lançados ao longo do ano letivo, em que foram publicados e votados os trabalhos na página do Facebook do Green Cork. Foram atingidas mais de 470.000 (+195.000) visualizações orgânicas e obtidos mais de 9.400 (+1.400) reações, comentários e partilhas no conjunto das 91 (+17) publicações efetuadas com os trabalhos divulgados ao longo do ano letivo.

Foi efetuada a Conferência híbrida para entrega de prémios da campanha 2021/2022 e lançamento da campanha 2022/2023 no dia 21 de outubro no auditório da Quinta da Gruta, com a participação de várias entidades convidadas (APA, DGE e Fundação Ciência Viva), com os parceiros Continente e Amorim e com o apoio do Município da Maia e a participação vários professores e alunos e representantes das entidades premiadas.



Parcerias: Amorim Florestal, Continente, LIPOR, Maiambiente, Tratolixo e Cascais Ambiente, Autarquias, Empresas privadas, Agrupamentos de Escolas e IPSS



GREEN CORK

PROJETO DE RECICLAGEM DE ROLHAS DE CORTIÇA

2.1.7. Projeto “Oceano – Um Bem Ameaçado”

A Quercus e a Associação dos Portos de Setúbal e Sesimbra consideraram essencial que a sensibilização para a importância e preservação fosse desenvolvida através de parceria qualificada. A APSS é uma empresa de referência que pretende desenvolver as suas atividades com base num serviço de qualidade e num quadro de eficiência e sustentabilidade ambiental, económica, social e cultural, contribuindo para a satisfação e segurança dos seus Clientes e Colaboradores e para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e para o desenvolvimento socioeconómico das regiões onde atua.

A Quercus e a APSS assumem o compromisso de trabalharem conjuntamente, durante o biénio 2019-2020/2020-2021, através da realização de atividades de conservação da natureza, educação e sensibilização ambiental nas escolas do distrito de Setúbal, designadamente em matéria de “Biodiversidade Marinha”, Impacto dos Plásticos nos Rios e nos Oceanos” e “Alterações Climáticas”.

Devido à pandemia por covid-19 as sessões tiveram de ser adiadas até haver condições sanitárias para a sua execução, pelo que as sessões de dois anos de colaboração forem executadas no ano letivo de 2022. As ações de sensibilização para a problemática dos Oceanos envolveram 34 turmas com a participação de diversas escolas de Setúbal e que envolveram cerca de 605 alunos do ensino básico até ao oitavo ano.





2.2. Participação da Quercus na “Rede de Professores Coordenadores de Projetos de Educação Ambiental”

O trabalho de mobilização da sociedade portuguesa para as questões ambientais é fundamental, e sendo certo que vivemos hoje em dia numa sociedade bastante mais sensibilizada para as temáticas da sustentabilidade, é essencial que as pessoas se mantenham realmente proactivas e se envolvam enquanto cidadãos na defesa dos recursos naturais. A Quercus, enquanto Organização Não-Governamental de Ambiente, através do desenvolvimento da sua atividade e dos projetos de Educação Ambiental para a Sustentabilidade em particular, está certamente disponível para dar o seu contributo na superação desses desafios e a colaborar para que os temas relacionados com o Ambiente estejam na ordem do dia e na linha da frente das prioridades nacionais.

A participação da Quercus na “Rede de Professores Coordenadores de Projetos de Educação Ambiental” é, pois, fundamental a este nível e espera-se que no futuro o trabalho desenvolvido possa continuar a ter o mesmo nível de regularidade e de participação, eventualmente sendo mesmo alargado a outras temáticas e projetos, de modo a que a população portuguesa, e em especial a escolar, possa manter a Quercus como um parceiro de referência na área da Educação para a Sustentabilidade.

A Quercus destaca os muitos objetivos alcançados pela sua participação nesta “Rede de Professores Coordenadores de Projetos de Educação Ambiental”, e faz um balanço extremamente positivo da mesma, dado que esta tem permitido uma ação mais direta e eficaz sobre o público-alvo a atingir, diversificando as ações de Educação Ambiental para a Sustentabilidade desenvolvidas e aumentando o seu número, frequência e abrangência geográfica.

2.3. Outros projetos e atividades desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho de Educação Ambiental

Em 2022 a Quercus participou na organização de outras iniciativas de educação ambiental para crianças, jovens e adultos. Foram desenvolvidas também diversas atividades como: um programa semanal nas Rádio Elvas, Rádio Campo Maior e Rádio Nova Antena; artigos em diversos meios de comunicação social; Dia da Floresta Autóctone na Tapada da Escola José Régio; participação nas iniciativas do Movimento Ibérico Antinuclear; participação em conselhos Eco-Escolas; certificação de uma ação de formação para professores (com o CEFOPNA, no âmbito do projeto Biotrans); preparação de uma formação no âmbito do projeto Life LiveAdapt; Projeto Nanorigo; Projeto “Oceano Um Bem Ameaçado” com o Porto de Setúbal; webinars no âmbitos dos projetos SOS Polinizadores e PolinizadoresON; apresentação de candidaturas a Conselhos Estratégicos e Conselhos de Cogestão de áreas protegidas em todo o país; participação nos Conselhos Estratégicos de várias áreas protegidas; Participação na PONG PESCA e na Coligação C6.

A Quercus colaborou ainda no âmbito do projeto ‘A Biodiversidade da Minha Escola’, um projeto da ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa, inserido no galardão Eco-Escolas, que tem como principal objetivo dar a conhecer e promover a ação pela proteção da biodiversidade que rodeia o espaço escolar, a Quercus realizou um concurso de fotografia e fichas identificadoras das espécies.

3. CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E BIODIVERSIDADE

3.1. Centros de Recuperação de Animais Selvagens

CERAS - Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens de Castelo Branco



O Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) é um projeto da Quercus reconhecido nos termos da Portaria nº 1112/2009, de 28 de setembro com a licença nº 2012 PT 08/CR, sendo um dos centros de recuperação da fauna integrado na RNCFR. O principal objetivo é a recuperação dos animais selvagens debilitados e a sua devolução ao meio natural. O CERAS também colabora com vários projetos nacionais na receção de cadáveres para estudos, necropsia e

colheita de amostras. Paralelamente desenvolvem-se outras atividades, tais como ações de formação e de educação ambiental e estudos nas áreas de medicina-veterinária e biologia.

O CERAS tem as suas instalações na Escola Agrária de Castelo Branco e a sua área geográfica de influência abrange os distritos de Castelo Branco e Portalegre.

Ao nível das entidades envolvidas diretamente no trabalho em rede com o CERAS, estão abrangidas 11 entidades de âmbito regional, 25 de âmbito nacional e 5 a nível internacional, num total de 41 entidades. O CERAS colabora com um conjunto de entidades privadas e públicas de diversos sectores como a educação, municípios e meio empresarial.

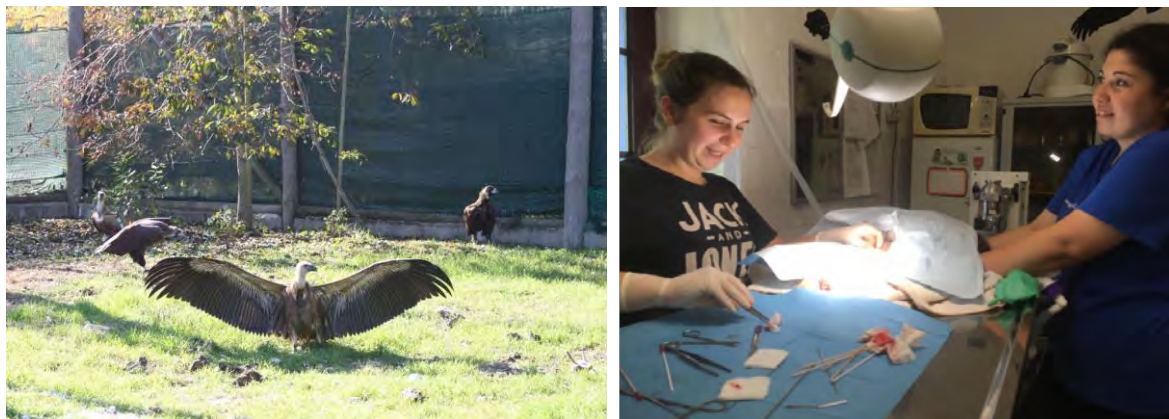
O CERAS pertence a rede de RNCRF é constituída por estruturas que permitam a receção de espécimes selvagens de fauna indígena ou naturalizada, nomeadamente os abrangidos pelas diretivas e convenções internacionais de conservação da natureza e da biodiversidade, o seu tratamento, recuperação e posterior devolução ao meio natural.

Os centros nela enquadrados partilham objetivos comuns, contribuindo para a conservação da biodiversidade nas suas vertentes in situ e ex situ, para o conhecimento científico e para a promoção da educação ambiental.

Assim este projeto vai permitir a realização de investimento no CERAS, bem como a aquisição de bens e serviços necessários ao seu funcionamento. Este projeto vai permitir melhorar a eficiência e a taxa de recuperação dos espécimes recebidos ao aumentar a capacidade de resposta com a construção de um novo túnel circular para aves de médio porte, assim como substituir coberturas de mudas e tuneis existentes e degradados.

A Quercus teve uma candidatura do Fundo Ambiental aprovada para o CERAS. A Quercus é responsável por executar ações num valor total de 52.633,00 euros que candidatamos ao Fundo Ambiental:

- Fornecimento de alimentação e de medicamentos e outros consumíveis necessários aos tratamentos e recuperação dos espécimes detidos.
- Aquisição de material informático para suporte das atividades pedagógicas, científicas e gestão da informação das instalações e aquisição de meios de seguimento dos espécimes devolvidos à natureza e de câmaras de vídeo e videovigilância.
- Aquisição de caixas de transporte de animais e de material de laboratório para o tratamento dos espécimes.
- Apoio veterinário, Identificação, sexagem contenção, manipulação e marcação de fauna; Incineração cadáveres e Análises.



Este projecto contribui para a aplicação da legislação relativa à proteção das espécies indígenas, designadamente as Diretivas Comunitárias Aves e Habitats e da Convenção Relativa à Conservação da Vida Selvagem e dos Habitats Naturais da Europa (Convenção de Berna), relativa as espécies selvagens ameaçadas listadas nos anexos da Convenção de Washington, sobre o Comércio Internacional das Espécies da Fauna e da Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção (CITES).

Os espécimes de fauna selvagem são recolhidos ou apreendidos e necessitam de acolhimento, tratamento e recuperação. Para dar resposta a estas situações, entidades públicas e privadas, são responsáveis por um conjunto de polos de receção e centros de recuperação de animais selvagens. Estes locais respondem às exigências de carácter regulamentar, éticas e outras, quanto a assegurar adequadamente o tratamento, o bem-estar, a recuperação e, sempre que possível, a sua restituição ao meio natural.

O CERAS é o único centro da rede especializado em recuperação de grandes aves necrófagas, nomeadamente Abutre-preto (*Aegypius monachus*), Grifo (*Gyps fulvus*) e Abutre-do-Egipto (*Neophron percnopterus*), que representam mais de 15% das entradas anuais de espécimens no centro. Espécies com estatuto de conservação elevado como a Águia-imperial-Ibérica (*Aquila adalberti*), a Cegonha-preta (*Ciconia nigra*) a Águia-de-Bonelli (*Aquila fasciata*) o Milhafre-real (*Milvus milvus*) o Falcão-abelheiro (*Pernis apivovus*) dão entrada regular no CERAS, dada a localização do centro próxima de territórios destas espécies em particular na zona do Tejo Internacional.

Em 2022 do número total de ingressos 10% foram animais com estatuto de conservação elevado segundo o Livro Vermelho dos Vertebrados (ver gráfico 1), nomeadamente com estatuto de criticamente ameaçado (CR), vulnerável (VU) e quase ameaçado (NT), dentro deste grupo destaca-se o Abutre-preto (*Aegypius monachus*) com 4 indivíduos.

Ao nível das entidades envolvidas diretamente no trabalho em rede com o CERAS este abrange 11 entidades de âmbito regional, 25 de âmbito nacional e 5 a nível internacional, num total de 41 entidades. O CERAS colabora com um conjunto de entidades privadas e públicas de diversos sectores com o a educação, municípios e meio empresarial. Na tabela abaixo encontram-se discriminados as principais entidades.

CRASSA – Centro de Recuperação de Animais Selvagens de Santo André



O Centro de Recuperação de Animais Selvagens de Santo André (CRASSA) é um projeto da Quercus reconhecido nos termos da Portaria n.º 1112/2009, de 28 de setembro com a licença n.º 2012 PT 10/CR, sendo um dos centros de recuperação da fauna integrado na RNCFR. O CRASSA conta com o apoio do Continente (ao nível de doação regular de géneros), Badoca Safari Park (ao nível da colaboração pontual de serviços veterinários), e do EWS (European Wildlife Services). O principal objetivo é a recuperação dos animais

selvagens debilitados e a sua devolução ao meio natural. O CRASSA também colabora com vários projetos nacionais na receção de cadáveres para estudos, necropsias e colheita de amostras. Paralelamente, desenvolvem-se outras atividades, como ações de formação e de educação ambiental e estudos nas áreas de medicina veterinária e biologia.

O CRASSA tem as suas instalações no Moinho Novo da Galiza, junto à Lagoa de Santo André em instalações do ICNF. A sua área geográfica de influência abrange os distritos de Setúbal e de Beja.

O CRASSA tem também um papel relevante na educação e sensibilização ambiental, recebendo dezenas de voluntários e estagiários de diversas áreas. Adicionalmente, desenvolve atividades como libertações de animais com público, visitas a escolas e ATLS, alcançando mais de 700 pessoas em 2021; entrevistas para a comunicação social e partilha de conteúdo no site da Quercus (www.quercus.pt) e nas redes sociais Instagram e Facebook, onde conta com cerca de 4000 seguidores. Apesar das limitações devido à pandemia de COVID-19, o CRASSA não deixou de tentar alcançar um público vasto e variado, tomando medidas de segurança como limitar o número de voluntários por dia a ajudar no Centro, pedir a inscrição obrigatória para eventos presenciais e apostar na divulgação online. Foram desenvolvidas atividades de educação ambiental e divulgação, como libertações, formações, visitas guiadas ao CRASSA, atividades didáticas, entrevistas para a comunicação social e manutenção das redes sociais (Facebook e Instagram).

Através do aviso n.º12328/2022 do Fundo Ambiental o CRASM desenvolveu um projeto que visa a continuidade dos trabalhos de renovação do Centro de Recuperação de Animais Selvagens de Montejunto – CRASSA. Este projeto permitirá melhorar as condições de trabalho do centro, através da aquisição de equipamentos e materiais que não existiam e que se vinham revelando necessários há

vários anos apoio técnico especializado. Estas ações terão impacto positivo imediato nas condições de trabalho dos técnicos, colaboradores e voluntários do centro, tornando as diferentes tarefas mais fáceis e eficazes e permitem elevar o nível de trabalho futuro, em diferentes áreas. Nos projetos referentes às candidaturas FA de anos anteriores, o CRASM privilegiou equipar as suas instalações com material técnico, absolutamente imprescindível à recuperação da fauna silvestre – construção e equipagem de uma sala de cirurgia. Cumprido este objetivo, em 2022 já se encontravam reunidas as condições para recebermos uma equipa técnica multidisciplinar que, para além do trabalho de recuperação, está apta para desenvolver trabalho de investigação, colaborar em estudos científicos e, muito importante, competências para receber e formar jovens estagiários de várias áreas científicas, aumentando assim a capacidade e a qualidade dos cuidados intensivos a proporcionar às espécies ingressadas mais, novas valências, inexistente até ao momento.

A contratação de pessoal especializado, permitirá um acompanhamento técnico recuperação. Em conjunto com o equipamento clínico e cirúrgico adquirido neste e em anteriores projetos apoiados pelo Fundo Ambiental, permite uma resposta mais rápida e competente a todos os casos admitidos no Centro, melhorando em muito a qualidade do trabalho prestado.

A aquisição de alimentação específica para pequenos mamíferos e espécies insectívoras, assim como rações para o biotério, representam um encargo económico para o centro, assim a possibilidade da sua aquisição através deste fundo reveste-se da maior importância.

Na realização de ações de educação ambiental, o acesso remoto às espécies em recuperação, capacidade de comunicação sobre cada espécie e sobre o trabalho do centro junto da sociedade, sendo esta uma área de grande impacto deste projeto, com importantes repercussões no futuro.

A Quercus, no âmbito da aprovação de uma candidatura ao Fundo Ambiental, ficou responsável por executar ações num valor total de 52,641,00:

- Fornecimento de alimentação e de medicamentos e outros consumíveis necessários aos tratamentos e recuperação dos espécimes detidos
- Aquisição de material informático para suporte das atividades pedagógicas, científicas e gestão da informação das instalações e aquisição de meios de seguimento dos espécimes devolvidos à natureza e de câmaras de vídeo e videovigilância
- Aquisição de caixas de transporte de animais e de material de laboratório para o tratamento dos espécimes
- Aquisição de serviços técnicos: Apoio veterinário, Identificação, sexagem contenção, manipulação e marcação de fauna

CRASM – Centro de Recuperação de Animais Selvagens de Montejunto



O Centro de Recuperação de Animais Selvagens de Montejunto (CRASM) é um projeto da Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza e da Junta de Freguesia de Vilar, com o importante apoio da Câmara Municipal do Cadaval e de associações locais. Está em funcionamento desde setembro de 2007 e as suas instalações estão concentradas num único edifício – cuja planta ocupa a área de 408 m² -, construído de raiz num

terreno da Freguesia do Vilar e licenciado para o efeito pela Câmara Municipal do Cadaval. Este centro está reconhecido nos termos da Portaria n.º 1112/2009, de 28 de setembro com a licença n.º 2012 PT 09/CR.

A sua localização no limite superior da aldeia de Tojeira – altitude de 239 m, numa encosta da Serra de Montejunto, beneficia em simultâneo da presença de infraestruturas essenciais ao funcionamento – redes de água, esgoto, eletricidade e telecomunicações – e da proximidade a uma área natural com características muito próprias, com o estatuto de Paisagem Protegida.

O CRASM tem como principais objetivos:

- Receber, tratar e recuperar espécies selvagens autóctones, preparando-as, a nível físico e comportamental, para a sua posterior devolução ao meio natural em condições que garantam a sua sobrevivência;
- Encaminhar ou manter em condições adequadas os animais irrecuperáveis com possibilidades de serem usados em programas pedagógicos;
- Desenvolver atividades de formação de Educação Ambiental, promovendo o conhecimento na área da fauna selvagem autóctone e respetivas ameaças;
- Colaborar em ações de conservação da natureza, através de atividades, com escolas, associações regionais e população em geral.

CRASM pertence a RNCRF que é constituída por estruturas que permitem a receção de espécimes selvagens de fauna indígena ou naturalizada, nomeadamente os abrangidos pelas diretivas e convenções internacionais de conservação da natureza e da biodiversidade, o seu tratamento, recuperação e posterior devolução ao meio natural.

Os centros enquadrados na RNCRF, partilham objetivos comuns, contribuindo para a conservação da biodiversidade nas suas vertentes in situ e ex situ, para o conhecimento científico e para a promoção da educação ambiental.

Nos anos anteriores, as verbas atribuídas pelo Fundo Ambiental, foram utilizadas essencialmente, na aquisição de equipamento técnico, imprescindível na avaliação diagnóstica e no tratamento das

espécies ingressadas. A continuidade na atribuição deste fundo em 2022 permitiu investir essencialmente na aquisição de serviços técnicos, na aquisição de equipamento para a sala multimédia, para além da reposição de consumíveis e medicamentos, assim como na aquisição de alimentação, necessários ao bom funcionamento e melhoria da eficiência da sua missão, tais como:

- Melhorar as condições do centro e recuperar e/ou substituir material danificado;
- Adquirir serviços técnicos, indispensáveis ao tratamento das espécies em recuperação;
- Contribuir para a formação de profissionais nas áreas de Conservação da natureza;
- Aumentar o conhecimento científico e maior divulgação do mesmo;
- Sensibilizar mais pessoas para a fauna selvagem e as ameaças que esta enfrenta, através da criação de uma sala multimédia – apoio essencial para as ações de formação ambiental.
- Aumentar a capacidade de trabalho do CRASM através da construção de um novo túnel de voo.

3.2. Conservação EX SITU de Organismos Fluviais

Descritivo (resumo): Em virtude da degradação extrema dos ecossistemas de água doce e das ameaças à sobrevivência de populações de espécies autóctones de peixes de água doce, teve início este projeto em 2008, para efetuar ações de conservação ex-situ de espécies autóctones de peixes de água doce ameaçadas. As espécies alvo são: *Anaocypris hispânica* (Saramugo), *Squalius aradensis* (Escalo-do-arade), *Squalius torgalensis* (Escalo-do-Mira), *Achondrostoma occidentale* (Ruivaco-do-Oeste), *Iberochondrostoma almakai* (Boga-do-Sudoeste), *Iberochondrostoma lusitanicum* (Boga-portuguesa), *Squalius pyrenaicus* (Escalo-do-Sul)

Parcerias: Universidade de Évora e do MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, Aquário Vasco da Gama, o Instituto Superior de Psicologia Aplicada, a Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Técnica de Lisboa e a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Descrição sumária das atividades: Em 2022 há a destacar o seguinte:

Realização obras de requalificação do Posto Aquícola de Campelo

A obra decorreu no Posto Aquícola de Campelo no âmbito do ALJIA – Plano de Gestão Integrada da Ribeira de Alge, intervenção incluída na candidatura "CRER - Adaptação do Posto Aquícola de Campelo para criação experimental de trutas assilvestradas" financiada pelo MAR2020. Esta operação tem o acompanhamento técnico e científico da Universidade de Évora e do MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente. Decorrente da obra de requalificação, as infraestruturas do projeto mudaram e foi necessária a compra de 2 tanques de reprodução para 2 espécies de peixes autóctones ameaçadas. Estes tanques foram ainda adaptados às 2 espécies de forma a garantir as condições naturais para a sua reprodução, foi necessário incluir uma série de materiais

naturais, criar um pequeno viveiro de plantas aquáticas, criar redes de proteção dos tanques e esconderijos. Estes tanques encontram-se neste momento em pleno funcionamento.



2- Ações de captura de reprodutores selvagens

Em novembro de 2022 foram efetuadas 2 saídas de campo de 2 dias para a captura de um stock de 30 reprodutores selvagens das espécies *Squalius aradensis* e *Iberochondrotoma almaçai*. Este stock fundador irá ser alvo do programa de reprodução nos próximos 2/3 anos. Estas ações de captura tiveram a participação da Quercus, Águas do Algarve, Zoomarine e da Dr^a Carla Sousa Santos (MARE).

Estas populações encontram-se hoje adaptadas aos respetivos tanques.

3- Ações de educação/sensibilização ambiental

Em 2022 a equipa procurou dar a conhecer o trabalho realizado no projeto e sensibilizar diversos públicos para a temática da importância dos ecossistemas ribeirinhos.

Estas ações decorreram em sinergia com outros projetos como o BIOTRANS, mais especificamente nos “Cursos de Biodiversidade transfronteiriça e vigilância ambiental”. Foram realizadas ações de sensibilização presencial no concelho de Águeda e foi realizada uma entrevista/palestra para o Novum Canal.

- 3 Cursos online gratuitos e abertos sobre Biodiversidade transfronteiriça
- Curso Biodiversidade transfronteiriça e vigilância ambiental em parceria com o IEFP
- Oficina de formação Biodiversidade na Área Transfronteiriça: Sensibilização e Vigilância Ambiental em parceria com o CEFOPNA
- Ação de sensibilização na Biblioteca Municipal Figueiró dos Vinhos
- 2 ações de sensibilização presencial no concelho de Águeda



Tarefas de manutenção no Posto Aquícola de Campelo:

- Vigilância diária do estado de cada tanque, do seu funcionamento e equilíbrio enquanto ecossistema;
- Manutenção e vigilância diária do sistema de suporte de vida (oxigenação dos tanques, medição de caudais e renovação de água em cada tanque);
- Alimentação dos peixes (fornecida diariamente ou em dias alternados, conforme o estado de atividade dos espécimes, a temperatura e características da água) - a alimentação baseia-se essencialmente no fornecimento de ração “Nutrafin Basix - Alimento Base para Peixes de Água Fria”, havendo o esforço para fornecer a todos os tanques, pelo menos uma vez por semana, uma mistura de triturado de miolo de mexilhão, ervilha e miolo de camarão. Sempre que possível recorreu-se ao fornecimento de outras opções alimentares, como a *Artemia salina*, de forma a que as populações tenham contacto com alimento vivo;
- Limpeza periódica dos tanques (aspiração de excesso de algas e outros resíduos depositados no fundo dos tanques);
- Instalação de materiais naturais para deposição de ovos no período de desova;
- Instalação de maternidades /refúgios para alevins na fase de alevinagem;
- Vigilância e manutenção das plantas existentes em cada tanque, que ajudam a garantir o equilíbrio da qualidade da água (Criação de uma maternidade para a obtenção de novas plantas; controlo da propagação das plantas existentes, remoção de folhas mortas e controlo do crescimento das raízes);
- Conservação, desinfecção, manutenção e restauro do espaço, materiais e equipamentos afetos ao projeto;
- Limpeza e reparação do sistema de adução de água (desde a captação na Ribeira de Alge até ao posto aquícola);
- Monitorização da qualidade da água dos tanques povoados;
- Limpeza semanal do espaço envolvente aos tanques e das instalações utilizadas;
- Controlo manual das herbáceas que surgem nos espaços não impermeabilizados;
- Criação de um pequeno viveiro de plantas para reforçar as várias espécies de flora presentes nos tanques.



3.3. Projeto de Recuperação e Proteção da *Margaritifera margaritifera* (mexilhão-do-rio)

Descritivo (resumo): A espécie *Margaritifera margaritifera* (mexilhão-do-rio) está listada como “Em Perigo” globalmente e como “Criticamente em Perigo” na Europa pela Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN) de Espécies Ameaçadas. Atualmente, em Portugal, as populações de *M. margaritifera* estão confinadas apenas a oito rios pertencentes às bacias hidrográficas do Douro (Sub-bacia do Tua: rios Tuela, Rabaçal, Mente; Sub-bacia do Paiva: rio Paiva, Sub-bacia do Tâmega: rios Beça e Terva) e do Noroeste (Cávado e Neiva).

O projeto foi financiado pelo programa POSEUR e pelo Fundo Ambiental, com data de início a 2 de julho de 2018 e encerramento em 2022.

Parcerias: ICNF e Consórcio MCG Margaritifera, constituído por IPB – Instituto Politécnico de Bragança, Associação para a Investigação e Desenvolvimento da Ciência, ICETA - Instituto de Ciências, Tecnologias e Agroambiente da Universidade do Porto, Universidade do Minho, Freshwater, Biota e Universidade de Aveiro.

Objetivos Ambientais: Inverter o processo de declínio continuado e acentuado das suas populações e proteger e/ou recuperar os núcleos históricos desta espécie, constituindo-se ainda como o plano de referência e orientador para os vários intervenientes no processo, nomeadamente a administração central. A não implementação da operação poderá acarretar perdas irreversíveis para a espécie, nomeadamente nos cinco rios onde ocorre com núcleos populacionais de baixa densidade (Paiva, Beça e Terva, Cávado e Neiva), com consequências muito negativas ao nível da possível perda definitiva da diversidade genética associada a estas populações.

Foram objetivos principais deste projeto a “Execução de medidas de conservação e gestão orientadas para a *Margaritifera margaritifera*”:

- a) Determinar a extensão, distribuição detalhada e estado de conservação atual das populações de *M. margaritifera* e da espécie piscícola hospedeira *S. trutta*;
- b) Avaliar a qualidade biológica e morfológica – sensu DQA – dos cursos de água que albergam populações de *M. margaritifera* e/ou com registos históricos da sua presença e com potencial para o restabelecimento de populações da espécie;
- c) Analisar a vulnerabilidade dos rios de aptidão salmonícola às alterações climáticas;
- d) Identificar e cartografar zonas de proteção para *M. margaritifera* e *S. trutta*;
- e) Melhorar/reabilitar os habitats aquáticos e ripários em troços de rios prioritários para a conservação de *M. margaritifera* e eventual reintrodução desta espécie em troços de rios potenciais;
- f) Desenvolver ações e planos de controlo e monitorização de espécies aquícolas exóticas invasoras;

- g) Promover o ordenamento e gestão sustentável da pesca nos rios com populações de *M. margaritifera*;
- h) Reproduzir em cativeiro as espécies *M. margaritifera* e *S. trutta* e promover e potenciar a ação e o papel dos postos aquícolas do ICNF no contexto da conservação de ambas as espécies, e dos ecossistemas aquáticos e ribeirinhos em geral;
- i) Caracterizar genética e morfo-ecologicamente as populações portuguesas de *S. trutta*;
- j) Coordenar e monitorizar todas as ações supramencionadas e avaliar a sua eficácia na recuperação das populações de *M. margaritifera*;

As propostas de medidas de ordenamento e gestão de rios onde ocorre a *M. margaritifera* foram discutidas em articulação com os parceiros do consórcio e ainda com os técnicos do ICNF Norte. Dos estudos efetuados projeto resultou ainda informação (e.g. dados) usados na elaboração dos Planos de Gestão e Exploração das Zonas de Pesca Lúdica dos Rios Mente, Rabaçal e Tuela.





Arred

3.4. Projeto CRIAR BOSQUES

O CRIAR BOSQUES é um projeto da Quercus que visa criar e cuidar de bosques de espécies autóctones, árvores e arbustos originais da flora portuguesa. Através da colaboração com várias entidades e voluntários colhem-se sementes para produzir plantas, plantam-se árvores/arbustos, cuidam-se de bosques, recupera-se a floresta portuguesa.

Objetivos:

- Reproduzir árvores e arbustos autóctones, nomeadamente algumas espécies raras ou ameaçadas de extinção;
- Restabelecer o coberto arbóreo e arbustivo autóctone;
- Contribuir para o restabelecimento do coberto arbóreo e arbustivo autóctone através da plantação/sementeira e do aproveitamento da regeneração natural, sobretudo em áreas públicas e baldios;
- Desenvolver uma componente de educação ambiental, designadamente através da criação de parques botânicos de espécies autóctones em espaços públicos e privados;
- Envolver entidades públicas e privadas no desenvolvimento do projeto através de ações que evidenciem a sua cultura de responsabilidade ambiental.

Saídas de Campo

Janeiro – 10 – Softinsa – 450 – Côta – Viseu – Sapadores

Fevereiro – 01 – Águas Sto André-500 – Escolas

Fevereiro – 12 – Soutelo Matos – 5000 – Fundação Ageas - Colaboradores

Fevereiro – 18 – Geoparque Oeste –500- Torres Vedras - escola

Fevereiro -19 – Leiria – 500 – Terravale - Colaboradores

Fevereiro 25 – ARGON – 200 - Colaboradores

Fevereiro 25 – IGUS – 500 -Sapadores

Fevereiro 26 – IKEA – Alijó – 5000 – Freguesia de Vila Verde

Fevereiro 25-26-27-28- CTT – 6700 Mata da Machada – Voluntários e escolas

Março – 3 – Leiria – 2000 – SAGE Foundation - Colaboradores

Março – 4 – Senhora da Graça – 1000 – Earth Consulters – Evento – Município – Sapadores

Março – 25 – Gouveia – 2000 – ANA – Colaboradores e Escolas e Município

Março -28 – Leiria – 1875 – Metro Lisboa – Colaboradores

Março – 31 – Leiria – 5500 – Plantação Profissional – Retancho – dia 5 de dezembro.

Novembro – 5 – Lagesfal – 100 – Colaboradores

Novembro – 19 – IGUS –500 - Baião – Colaboradores

Novembro - 25 – BNP Paribas – 3250 - Leiria

Dezembro – APTIV – 650 – Monte Barata

Ao longo do ano 2022 foram plantadas 36225 com o envolvimento cerca de 1000 voluntários. Para além das plantações foram ainda desenvolvidas mais atividades como as participações em mais de 100 reuniões no âmbito das parcerias, angariação de parceiros e organização de atividades; comunicados de imprensa; comunicados dos Ctt – Uma árvore pela floresta; plantações com Epson, Fundação Cepsa; muitas Publicações nas redes sociais; ações de sensibilização (cada atividade realizada, efetua-se uma sessão de sensibilização) e apresentações online para Escolas.



3.5. Projeto Floresta Comum

Descrição e objetivos: Embora as florestas estejam localizadas num determinado espaço geográfico, as alterações à estrutura bio-físico-químico do sistema terrestre que realizam são benéficas para o equilíbrio ecossistémico não só local e regional, mas também global e ao longo de várias gerações. Pelo facto, dos serviços de ecossistema disponibilizados pelas florestas serem de interesse comum, queremos construir a herança de uma FLORESTA COMUM a várias gerações.

O Floresta Comum é por isso, um programa de fomento e incentivo à criação de uma floresta autóctone com altos índices de biodiversidade e de produção de serviços de ecossistema. Atualmente estão licenciados como fornecedores de materiais florestais de reprodução para exercerem a atividade de produção de plantas para o projeto Floresta Comum, 4 viveiros do ICNF, I.P: Amarante, Malcata, Monte Mordo e Valverde. Desde o seu início, 2010, até 2022 já doou 1.443.405 plantas autóctones.



ALDEIAS
SUBER
PROTEGIDAS

Integrado neste projeto esteve-se a desenvolver durante o ano 2022 o projeto piloto “Aldeias Suber Protegidas” apoiado pela Amorim. Este projeto piloto pretende criar as condições necessárias para implementar projetos de florestação com espécies nativas, e em especial o sobreiro, nas áreas circundantes às aldeias de floresta criando uma

barreira de proteção rica em biodiversidade. Pretende-se que este projeto venha a estar integrado a curto prazo no Floresta Comum, e que as árvores são atribuídas gratuitamente da Bolsa de Publica de Plantas, é disponibilizado apoio técnico por parte da Quercus, assim como, apoio institucional para encontrar os recursos que garantam a preparação e manutenção das áreas a interencionar através de empresas, entidades locais e regionais e o ICNF, com um regulamento próprio que permita aprovar e classificar as candidaturas.

Atividades realizadas: A Quercus geriu as candidaturas à bolsa de plantas e distribuição das árvores, promoveu várias ações de recolha de sementes florestais de espécies autóctones e apoiou várias iniciativas de plantação com entidades e empresas locais. Durante a época de plantação 2021-2022 foram entregues, pelo Floresta Comum, entre novembro de 2021 e março de 2022 cerca de 98.795 plantas de espécies florestais autóctones para plantação até final de março de 2022. Construção do projeto piloto “Aldeias Suber Protegidas” e a sua aprovação no concelho de administração da Amorim.





Rolhas Recolhidas e árvores plantadas

Ano	Rolhas (Ton)	Rolhas (Un)	Árvores Plantadas	Rolhas/árvore
2008/2009	25.417	5.690.000	5.690	1000
2010	34.997	7.770.400	10.415	746
2011	39.263	8.725.200	20.653	422
2012	89.104	19.800.977	60.220	329
2013	43.018	9.559.489	96.450	99
2014	30.160	6.702.222	125.600	53
2015	37.316	8.292.400	154.348	54
2016	19.446	4.321.377	201.580	21
2017	31.780	7.062.222	135.407	52
2018	30.527	6.783.778	142.112	48
2019	28.340	6.297.778	113.213	56
2020	33.340	7.408.889	160.123	46
2021	28.134	6.252.099	118.799	53
2022	29.333	6.518.444	98.795	66
TOTAL	500.175	111.185.275	1.443.405	77

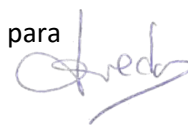
Parcerias: ANMP, ICNF, UTAD, REN e vários apoios pontuais de várias empresas em ações de plantação e manutenção.

3.6. Projeto Green Cork

Descritivo (resumo): O Projeto “Green Cork da Quercus - Projeto de Reciclagem de Rolhas de Cortiça” constitui-se como uma ação relevante para a difusão da Educação Ambiental para a Sustentabilidade junto de diferentes públicos-alvo em meio escolar. O projeto objetiva-se na organização de um programa de reciclagem de rolhas de cortiça “Green Cork Escolas/IPSS/Escuteiros”, com campanhas de recolha de rolhas nos vários estabelecimentos escolares, IPSS e agrupamentos de Escuteiros, e utilizando a rede de lojas do Continente para armazenagem e encaminhamento das rolhas reciclagem, e com o apoio da Missão Continente e da Amorim na atribuição de prémios às entidades que mais se destacam em cada campanha. Também se promovem diversos desafios através do Programa Green Cork Escola para a realização de trabalhos alusivos ao tema, assim como de várias sessões de sensibilização e discussão desta temática com as entidades participantes.

Atividades desenvolvidas: Desde o início de 2022 que se levou a cabo a implementação de um projeto piloto “Rolha a Rolha Semeie a Recolha” integrado no Green Cork, e em parceria com a LIPOR e em todos os seus municípios para a recolha seletiva através dos ecocentros moveis, e com a Maia e Vila do Conde, em que foram implementados circuitos de recolha seletiva porta-à-porta para o setor da hotelaria e restauração. Pretende-se a curto e médio prazo este tipo de sistemas de recolha de rolhas de cortiça seja alargado a outros municípios e regiões do país. Iniciou-se a recolha seletiva através dos

ecocentros móveis com a Tratolixo e os seus municípios, e iniciou-se também negociações para parceria com o município de Lisboa.



Efetuiu-se a campanha “Os Vinhos que vão bem com o ambiente” em parceria com JMF e marcas associadas em que foi criada uma rede de recolha de quase duas dezenas de pontos venda com recolha de rolhas de cortiça, e foram recolhidos 172 kg de rolhas e com a campanha criada para a plantação de uma árvore por cada 10 rolhas recicladas foi possível plantar no âmbito Floresta Comum e com o apoio do Município de Cascais 3800 árvores autóctones no PNSC.



PROJETO GREEN CORK RECICLAR PARA REFLORESTAR

CAMPANHA DE RECOLHA DE ROLHAS DE CORTIÇA 2021-22
Sabe como inscrever a tua escola, IPSS ou grupo de escuteiros em: www.greencork.org



Parcerias: Amorim, Continente, LIPOR, Tratolixo, Autarquias várias, Empresas privadas várias. Contou com apoios da Extruplás e BA Glass para disponibilização de materiais de sensibilização para o Rolha a Rolha Semeie a Recolha.



3.7. LIFE LiveAdapt

O Projeto LiveAdapt foi finalizado em dezembro de 2022. O projeto Life LiveAdapt surgiu para procurar soluções para a adaptação da pecuária extensiva às alterações climáticas dos sistemas pecuários extensivos do sul da Europa para que, sendo rentáveis, continuem a produzir benefícios sociais e ambientais que contribuam, por sua vez, para a mitigação das alterações climáticas.

Em termos técnicos a Quercus participou na ação da participação social e divulgação do projeto, participando na organização de workshops, conferências, o congresso internacional, campanha de marketing, manifestos e na criação do Centro de Competências do Pastoreio Extensivo. Também na ação da capacitação a Quercus teve um papel muito ativo com o desenvolvimento e tutoria de 5 cursos técnicos sobre pecuária e alterações climáticas, atualmente disponíveis gratuitamente no site do projeto. Realçar o alcance das propostas e outros outputs do projeto que oportunamente foram partilhados e devidamente apresentados a uma comitiva no Parlamento Europeu.

3.8 Projeto Linhas elétricas e aves

O Projeto Linhas elétricas e aves tem como objetivo dar continuidade ao processo de compatibilização das redes elétricas aéreas de alta e média tensão com a conservação das aves em Portugal Continental, através da minimização dos impactos negativos daquelas infraestruturas nas aves selvagens.

A colisão e electrocução de aves selvagens em redes elétricas de distribuição é uma das principais causas de mortalidade não natural para muitas espécies ameaçadas.

O atual estado de conhecimento, aceite pelas várias entidades do sector da energia elétrica, entidades públicas da área da conservação da natureza e associações de defesa do ambiente, aponta para a possibilidade de ocorrerem mortalidades significativas localizadas no tempo e no espaço. Sempre que se conjugam determinadas condições de habitat, presença de espécies sensíveis, condições meteorológicas desfavoráveis e linhas elétricas, é de esperar taxas de mortalidade com significado biológico.

Este projeto inovador teve início em 2003 e resulta numa parceria exemplar entre ONG, entidades públicas e privadas através da celebração de protocolos de colaboração, os protocolos Avifauna.

Os primeiros estudos realizados em Portugal a nível nacional estimaram que morram anualmente nas áreas protegidas em Portugal continental por colisão e eletrocussão cerca de 100 mil aves selvagens e em todo o território cerca de 300 mil aves por ano. Até ao momento foram registadas como afetadas 146 espécies de aves selvagens. Destas, 25% têm um estatuto de conservação desfavorável segundo o livro vermelho dos vertebrados portugueses, como a Águia Imperial Ibérica, O abutre-preto a Águia de Bonelli, a Abetarda ou a Garça Vermelha.

No âmbito dos protocolos de colaboração foi criada uma Comissão Técnica e Científica Mista de Acompanhamento (CTALEA), constituída pelos representantes de todos os parceiros: QUERCUS, SPEA, E-REDES, ICNF e LPN

Protocolo avifauna IX

Em maio de 2022 foi assinado um novo protocolo (Avifauna IX) com diversas entidades ambientais de referência, com vista à proteção da avifauna e à compatibilização da interação das aves, em particular das espécies ameaçadas, com as linhas elétricas aéreas de Alta e Média Tensão.

A renovação do protocolo envolve a participação do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA), da Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza e da Liga para a Proteção da Natureza (LPN).

Este novo protocolo teve a vigência de um ano e previu a implementação de várias medidas, entre as quais a elaboração de cartas de risco de colisão e eletrocussão, a identificação das linhas áreas que poderão representar um risco de colisão para as aves em zonas estuarinas, assim como a avaliação da durabilidade e eficácia das soluções tecnológicas implementadas pela E-REDES para reduzir ou evitar a mortalidade das espécies nas infraestruturas elétricas.

Ao longo dos últimos 20 anos, através dos diferentes protocolos avifauna foram investidos de forma voluntária, cerca de 5 milhões de euros na intervenção de aproximadamente 700 km de rede elétrica com vista à proteção da avifauna para reduzir a mortalidade por colisão e eletrocussão de aves.



3.9 Conservação da Natureza no PNTI e Monte Barata

Atualmente, a Quercus gere mais de 630 hectares de espaços naturais de que é proprietária ou gestora, que integra várias propriedades e 3 alimentadores de abutres. É proprietária de uma área com cerca de 600 hectares, na área do Parque Natural do Tejo Internacional, pertencentes à freguesia do Rosmaninhal no concelho de Idanha-a-Nova e outra parte correspondente ao Monte Barata, herdade localizada nas freguesias de Malpica do Tejo e Monforte da Beira no concelho de Castelo Branco, onde desenvolve diversos projetos de conservação da Natureza e de agricultura sustentável.

O Monte Barata foi a primeira propriedade a ser adquirida, no ano de 1992, com uma área de cerca de 409 hectares, sendo constituída essencialmente por montado de azinho e sobro, possui olival, áreas de pastagem natural e galerias ripícolas ao longo das ribeiras do Marmelal e do Vale Juncoso. Este coberto vegetal atrai inúmeras espécies da fauna selvagem, nomeadamente veados, javalis, grandes aves de rapina e cegonha-preta.

Em 2022 merece destaque a conclusão da execução física da candidatura "Monte Barata – WildLife Tourism", ao PROGRAMA VALORIZAR - Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior.



~

4. CENTRO DE INFORMAÇÃO DE RESÍDUOS

Na área dos resíduos são desenvolvidos vários projetos com foco na educação e sensibilização ambiental:

- Projeto “Gerações Circulares” do Fundo Ambiental – Visita / auditoria aos equipamentos relevantes de consumo de energia e deposição de resíduos nas IPSS, casos de estudo do projeto; Duas ações de sensibilização, uma em cada IPSS com participação das diferentes gerações que integram as instituições; desenvolvimento de website e conteúdos de sensibilização e disseminação;
- Projeto “Literacia Ambiental” – Desenvolvimento de vídeos sobre temas relevantes para a problemática ambiental: 12 vídeos para a AGEAS e 4 para EPAL;
- Ações de formação na ANA Aeroportos - Visita às instalações do aeroporto de Lisboa, nomeadamente dos circuitos e central de triagem dos resíduos; Ação de formação aos colaboradores e concessionários do aeroporto;

Outras atividades: Diagnóstico ambiental e realização de ações de sensibilização no festival de Verão Meo Kalorama; Exposição wasteapp no espaço comunidade Leroy Merlin de Setúbal e desenvolvimento de conteúdos para constar em campanhas específicas de produtos ecológicos da Leroy.

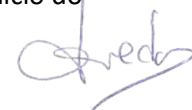
Projeto “Wasteapp”

Descritivo (resumo): Atendendo às interações dos utilizadores na primeira versão e a proposta da SPV, considerámos desenvolver a wasteapp em torno de 5 pontos principais: Acessibilidade - wasteapp em inglês e adaptação para cegos e pessoas com problemas visuais; Integração dos dados dos pontos de recolha de embalagens, zonas PAP e respetivos horários de recolha; Sistema de avaliação dos pontos de recolha e reporte às entidades responsáveis pelos equipamentos; Melhoria da pesquisa - acesso à localização dos pontos de recolha, sem necessidade de partilha de localização - mapa dos equipamentos com filtros de pesquisa para melhor consulta na app; Possibilidade de o utilizador acrescentar pontos de recolha que não estejam na base de dados da wasteapp; Novo separador com estatísticas de resíduos Nacionais e Europeias.

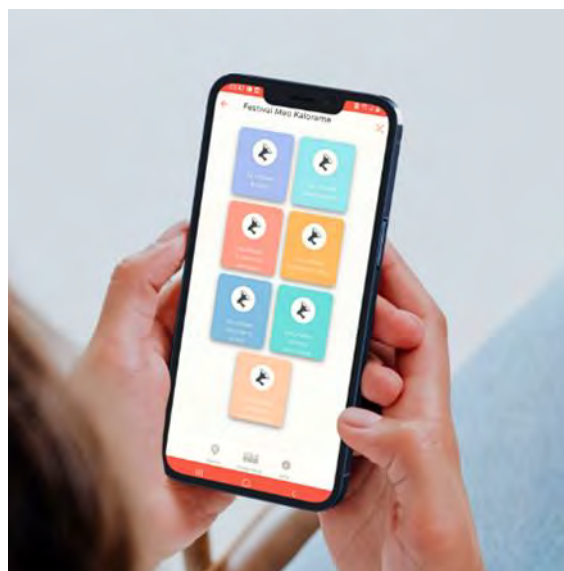
Objetivos: O protocolo com a SPV estabelece a responsabilidade da Quercus em assegurar a integração de novos dados relativos aos equipamentos de recolha de embalagens e a gestão de ocorrências reportadas pelos utilizadores, servindo a wasteapp como uma via de comunicação entre o cidadão e as entidades responsáveis por esses equipamentos. A Quercus tem também o dever de dar conhecimento destas ocorrências à SPV, assegurando sempre o anonimato dos utilizadores.

Resumo das atividades realizadas: Em 2022 prosseguiu-se no desenvolvimento da 2ª versão “Wasteapp” com a Sociedade Ponto Verde, que incluiu a definição das funcionalidades a desenvolver; acompanhamento e definição do backoffice e interface do utilizador; preparação dos dados, conteúdos e estatísticas a integrar na nova versão; tradução de todos os conteúdos; contactos com as

entidades para atualização e integração dos novos dados. O lançamento está previsto para o início do ano 2023.



Parcerias: Sociedade Ponto Verde



5. ENERGIA

Projeto HACKS

Objectivos: contribuir para a transformação do mercado de equipamentos de aquecimento e arrefecimento; impulsionar os consumidores a substituir, nas suas habitações, equipamentos de aquecimento e arrefecimento de ambiente e de aquecimento de água que estejam obsoletos, por outros com elevada eficiência energética; divulgar soluções alternativas, a baixo custo, que diminuam a necessidade de energia, reduzam as faturas e melhorem o conforto e a saúde dos cidadãos europeus.

Atividades: Criação e atualização das listagens de produtos; Desenvolvimento de materiais de divulgação do projeto; Criação de conteúdos para redes sociais; Reuniões e atividades com stakeholders; Atividades de divulgação do projeto; Acompanhamento do projeto e dos parceiros; Reuniões do projeto; Colaboração com campanhas europeia dos Coolproducts, EEB, ECOS, CAN, Right to Repair e GermanWatch

Projeto TOPTEN

Atividades: Atualização das listagens de produtos; Criação de conteúdos para redes sociais; Atividades de divulgação do projecto; Desenvolvimento de novas parceiras e manutenção das existentes

- Passatempo HACKS | fevereiro 2022
- Minuto verde a promover a calculadora de arrefecimento HACKS | julho 2022
- Divulgação guias de eficiência energética na contratação pública e privada (HACKS/Topten) no site da Estratégia Nacional de Compras Públicas Ecológicas
- Instagram Topten com 88 publicações (1 a 2 publicações por semana + stories + post facebook)
- Participação em artigo da Visão sobre aquecimento das habitações | fevereiro 2022
- Manifesto CAN a favor da transição energética | fevereiro 2022
- Carta ao Ministro do Ambiente e Acção Climática a defender a descarbonização dos edifícios e o reforço dos objectivos climáticos de 2050 | junho 2022

LEROY MERLIN (renovação da parceria no âmbito do Topten.pt)

Actividades: Divulgação de conselhos nas campanhas sobre energias renováveis e poupança de água.

WORTEN (parceria anual)

Actividades: Preparação de folheto sobre eficiência energética e campanha nas redes sociais



6. CAMPANHA AUTARQUIAS SEM GLIFOSATO/HERBICIDAS



Objetivos: Pressão política, sensibilização e formação sobre alternativas aos herbicidas e uma gestão mais natural de espaços públicos.

Descrição sumária das atividades: Em 2022 há a destacar a realização de dois **Encontros Regionais “Alternativas aos Herbicidas: desafios e dinâmicas locais”**, concretamente para a zona centro, em

Carregal do Sal a 15 de novembro de 2022, e para a zona norte, no Laboratório da Paisagem em Guimarães a 18 de novembro de 2022.

Os encontros contaram com o apoio das autarquias anfitriãs, do apoio institucional da ANAFRE, da Greensavers como parceiro de comunicação (Media Partner) o que permitiu um alcance muito relevante de audiência da transmissão em direto de cerca de 12.000 pessoas no encontro da zona centro e 9.500 pessoas no encontro da zona norte, e da participação entusiástica de diversos convidados.

Concretamente, no encontro da zona centro participaram: na sessão de abertura: Paulo Ferraz – Presidente da Câmara Municipal de Carregal do Sal, Alexandra Azevedo – Presidente da Direção Nacional da QUERCUS –ANCN, Nuno Fonseca - Vogal do Conselho Diretivo da ANAFRE e Nuno Bravo – em representação da APA; António Alexandre – Investigador e Co-Coordenador da FCULresta – Minifloresta da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, com uma comunicação integrada no conceito de espaços verdes de baixa manutenção “Como reflorestar a cidade”; na mesa redonda da sessão da manhã, moderada por Alexandra Azevedo, enquanto coordenadora da Campanha Autarquias sem Glifosato/Herbicidas: André Gonçalves – Projeto Reflorestar o Campus da Universidade de Coimbra, Paulo Andrade – Núcleo Regional da Quercus de Coimbra, Inês Norman – Grupo de Cidadania Ambiental – Peniche sem Herbicidas, Alexandra Contreiras – Projeto “Jardins da Biodiversidade” em Arruda dos Vinhos, Emanuel Rocha – Os Amigos do Arunca e João Forte – Plataforma contra os herbicidas – Sicó; na mesa redonda da sessão da tarde, moderada por José Dias Batista – Vereador do Ambiente da Câmara Municipal de Carregal do Sal: António Martins – técnico da Câmara Municipal de Coimbra, Carlos Bastos – Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Conde (Carregal do Sal), Marco Tomás – Secretário da Junta de Freguesias Sta Maria, S. Pedro e Sobral da Lagoa (Óbidos) e Armando Paulino - Presidente da Junta de Freguesia de Encosta do Sol (Amadora).

No encontro da zona norte participaram: na sessão de abertura: Adelina Paula Pinto – Vice-Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Alexandra Azevedo – Presidente da Direção Nacional da QUERCUS –ANCN e José Patrão – membro do Conselho Diretivo da ANAFRE; Viriato Oliveira, arboricultor, com uma comunicação integrada no conceito de espaços verdes de baixa manutenção “A árvore na cidade”; na mesa redonda da sessão da manhã, moderada por Alexandra Azevedo, enquanto coordenadora da Campanha Autarquias sem Glifosato/Herbicidas: Paulo Gomes, da AVE – Associação Vimaranesense para a Ecologia, Gil Pereira, da associação Famalicão em Transição, José Fonseca, representante da Brigada Verde da União de Freguesias de Airão Santa Maria, Airão São Julião e Vermil (Guimarães) e Fernanda Botelho, do grupo Sintra sem Herbicidas; na mesa redonda da sessão da

tarde, moderada por Dalila Sepúlveda, técnica da Câmara Municipal de Guimarães: Sofia Ferreira - Vereadora de Ambiente da Câmara Municipal de Guimarães, Luís Sousa - técnico da Câmara Municipal de Lousada, David Fernandes – Presidente da Junta de Freguesia de Fornelos (Fafe), José Fonseca – Membro do Executivo da Junta de Freguesia de Caldas das Taipas (Guimarães), Carlos Afonso Borregana – Presidente da Junta de Freguesia de Baraçal (Sabugal).

Para além de constituírem importantes momentos de sensibilização, em que esteve também patente a exposição itinerante “Ervas Espontâneas na Cidade”, estes encontros proporcionaram também uma componente prática que consistiu em saídas de campo, com identificação de plantas espontâneas e plantação de espécies autóctones.



A gravação dos Encontros Regionais está disponível online:

- Encontro Regional na zona centro:

sessão da manhã <https://www.youtube.com/watch?v=BLUomgsZQ4c&t=5432s>

sessão da tarde <https://www.youtube.com/watch?v=VJ2J8135GMQ>

- Encontro Regional na zona norte:

sessão da manhã - <https://youtu.be/4Aifv2vCLz0>

sessão da tarde - <https://youtu.be/9kdGPD52HmY>

Em 2022 aderiram as seguintes autarquias: **2 municípios** (Angra do Heroísmo e Carregal do Sal) e **13 Juntas de Freguesias/Uniões de Freguesia** (JF de Cabanas de Viriato e JF da Parada (Carregal do Sal), JF de Campo de Ourique (Lisboa), JF da Encosta do Sol (Amadora), UF de Amarante (São Gonçalo), UF da Madalena, Cepelos e Gatão (Amarante), JF de Cacia e JF de Fermentelos (Aveiro), JF de Gafanha da Nazaré (Ílhavo) JF Miranda do Corvo (Miranda do Corvo), JF Alvarães (Viana do Castelo), UF de Faro: Sé e de São Pedro (Faro).

Foram retiradas do mapa das autarquias subscritoras do Manifesto Autarquia sem Glifosato/Herbicidas por incumprimento do compromisso político assumido de abandono do uso de glifosato e outros herbicidas, as seguintes autarquias: **2 municípios** (Alvito e Mafra) e **12 Juntas de Freguesias/Uniões de Freguesia** (as 11 JF/UF do concelho de Mafra: JF da Carvoeira, JF da Encarnação, JF da Ericeira, JF de Mafra, JF do Milharado, Santo Isidoro; Uniões de Freguesias: Azeira e Sobral da Abelheira; Enxara do Bispo, Gradil e Vila Franca do Rosário; Igreja Nova e Cheleiros; Malveira e São Miguel de Alcainça; Venda do Pinheiro e Santo Estevão das Galés; e a JF de Ferrel (Peniche).

O número total de autarquias assinaladas no mapa da campanha até 31 de dezembro de 2022 eram 81: 20 municípios e 61 freguesias e uniões de freguesia.



7. FLORESTAS

Na área temática das florestas a Quercus tem uma intervenção no acompanhamento de políticas florestais, de processos relacionados com ordenamento do território, como projetos turístico-imobiliários, revisão de PDM e obras públicas de construção de vias de comunicação, construção de barragens, centrais fotovoltaicas, etc, que possam por em causa a proteção dos montados, através do projeto de Conservação dos Montados. São ainda acompanhadas denúncias que chegam à Quercus relativamente ao abate de árvores, não apenas de espécies protegidas por lei (como o sobreiro e a azinheira), mas também de outras espécies de folhosas ou de grande porte, e ainda relacionadas com destruição de áreas arborizadas com espécies autóctones.

Destaca-se em 2022, a questão da revisão dos critérios das faixas de Gestão de Combustível, tendo-se realizado reunião com o ICNF em janeiro, e posteriormente o envio de propostas.

As principais tarefas são:

- Tratamento e encaminhamento para as entidades competentes das denúncias sobre abates ilegais de espécies florestais protegidas;
- Saídas de campo para obtenção de provas sobre abates ilegais no terreno, com cartografia da localização e fotografias para remeter às entidades fiscalizadoras da Administração.
- Reuniões e contactos com diversas entidades, nomeadamente, serviços da Autoridade Florestal Nacional e equipas do SEPNA da GNR, para articular esforços e aumentar a eficácia dos serviços na proteção da floresta.
- Acompanhamento de denúncias sobre abates de sobreiros e destruição de áreas florestais.
- Participação na consulta pública de EIA de projetos problemáticos.
- Preparação de tomadas de posição públicas sobre abates ilegais e destruição da floresta.
- Elaboração e acompanhamento do projeto piloto Aldeias Súber Protegidas.
- Apoio ao acompanhamento de reuniões das ONGA n Coligação C6.



8. ATIVIDADE DOS NÚCLEOS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

Núcleo Regional da Madeira

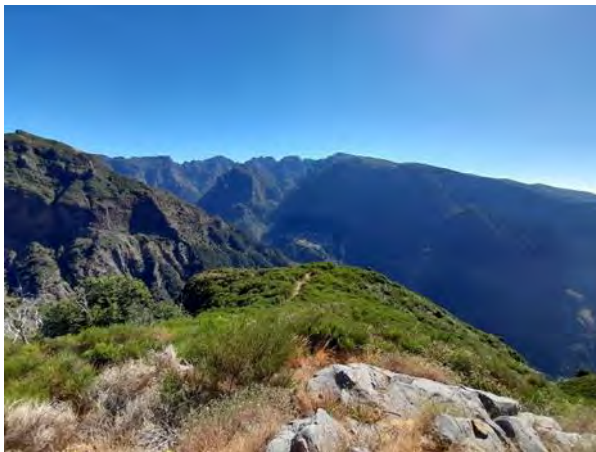
A atividade do núcleo regional da Madeira durante o ano 2022 foi significativamente marcada pelo acompanhamento de dois projetos polémicos que o governo regional, teimosamente, pretende executar - o do “Caminho das Ginjas – Paul da Serra” e o do “Sistema de Teleféricos e Parque Aventura do Curral das Freiras”, ambos afetando negativamente valores naturais protegidos.

O primeiro, que transita de 2021, depois de uma reformulação do projeto inicial, teve uma DIA Favorável condicionada no princípio de fevereiro de 2022, e o segundo, cujo EIA esteve em consulta pública a partir de 28 desse mês, de igual modo, obteve uma DIA Favorável condicionada conhecida a 7 de julho.

Assim, relativamente ao projeto do “Caminho das Ginjas – Paul da Serra”, impuseram-se:

- A realização de reuniões com outras ONGAs na procura de uma atuação conjugada para tentar travar o projeto (com a SPEA-Madeira e Associação Cívica de Defesa e Proteção da Floresta Laurissilva (DPFL), a 11/02/22; com ONGAs nacionais sobre ação contenciosa para anular a DIA, a 05/04/22; com SPEA-Madeira e advogado da ação contenciosa, a 27/04/22);
- A impugnação administrativa da DIA do projeto do Caminho das Ginjas (14/03/2022);
- O comunicado de imprensa (29/03/22) e a entrevista à RTP-Madeira (10/04/22) em reação à decisão do governo regional de avançar com o projeto;
- A colaboração na revisão parcial da Petição Inicial para anulação da DIA do Caminho das Ginjas (28/04/22);
- A insistência junto do Conselho Disciplinar e de Recurso de Qualificação em AIA, do Sistema de Qualificação de Peritos Competentes em AIA, para obter um ponto de situação das reclamações efetuadas contra os autores do EIA do Caminho das Ginjas (28/07/22 e 07/11/22);
- A participação no protesto/manifestação “Deixem a Laurissilva em Paz”, contra o projeto do Caminho das Ginjas, realizado à saída do Museu Casa da Luz dos participantes no 9º Congresso Florestal Nacional (13/10/22);
- A audição, como testemunha, da presidente do núcleo, no Tribunal Administrativo e Fiscal do Funchal, no âmbito da providência cautelar interposta pela Associação Cívica de Defesa e Proteção da Floresta Laurissilva (DPFL) para travar o concurso público para a construção do Caminho das Ginjas (16/11/2022).

Relativamente ao projeto do “Sistema de Teleféricos e Parque Aventura do Curral das Freiras”, após participação na consulta pública do EIA (08/04/2022), procedeu-se à impugnação administrativa da respetiva DIA (19/08/2022) e foi pedida a intervenção do Ministério Público junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Funchal (08/09/22), dadas as desconformidades detetadas;



Outras atividades incluíram:

- Elaboração de lista de plantas nativas da Madeira com interesse para uso em espaços verdes (01/03/22);
- Ação de sensibilização sobre a Laurissilva em percurso pedestre nas Queimadas (Santana), numa colaboração com a associação ANDO Portugal e Clube Judo Brava (28/07/22);
- Comunicado de imprensa sobre prevenção de incêndios florestais (22/07/22) e colaboração com o JM em reportagem sobre proliferação de plantas invasoras em áreas anteriormente ardidas - “Perigo de incêndio voltou às serras” (04/08/22);



- Ação de limpeza de mato em terreno na Camacha, em colaboração com a Junta de Freguesia da Camacha e cerca de uma dezena de voluntários (10/08/22), precedida, na véspera, de nota de imprensa a dar conta da realização da ação (09/10/22);
- Participação no programa da RTP-Madeira “Madeira em Números” sobre a problemática dos resíduos (06/10/22);
- Comunicado de imprensa sobre a intervenção na Lagoa do Lugar de Baixo (24/10/22);
- Intervenção em debate na conferência “Alterações Climáticas e o Património Mundial, Natural e Cultural” (10/11/22).

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

Núcleo Regional de Portalegre

Eleita no dia 17 de novembro de 2022, a nova direção do Núcleo Regional de Portalegre da Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza pretende fazer um trabalho de continuidade em relação aos anteriores mandatos, quer em termos de organização interna, quer em termos de melhoria das suas estruturas de funcionamento.

Além da gestão dos projetos financiados, deu-se continuidade às melhorias dos sistemas operacionais, nomeadamente ao nível da gestão de sócios e colaboradores, do sistema de comunicação interno e externo, e da divulgação e organização de iniciativas.

A aposta na organização de diversas atividades que pudessem ter a participação dos associados pertencentes ao Núcleo, e de toda a comunidade do Distrito de Portalegre, foi reforçada neste ano de regresso à normalidade após o COVID.

Tal como definido no Plano de Atividades para 2022, as seguintes ações e medidas foram tomadas no ano transato:

- Participação na Comissão de Cogestão do Parque Natural da Serra de São Mamede (PNSSM);
- Participação no Conselho Estratégico do PNSSM;
- Organização de Cursos, no âmbito do projeto Biotrans, com o CEFOPNA: duas turmas de oficina de formação em B-learning;
- Organização de Cursos, no âmbito do projeto Biotrans, com o Centro de Emprego e Formação Profissional de Portalegre do IEFP: duas turmas com duas UEFCD;

- Organização de Cursos, online e gratuitos, no âmbito do projeto Biotrans: 3 turmas;

Participação em diversas atividades:

- Preparação e organização da Caravana pela Justiça Climática de Nisa para Vila Velha de Ródão, abril;
- Participação no Movimento Urânio em Nisa Não e no Movimento Ibérico Antinuclear em reuniões, comunicados e entrevista para o programa Biosfera da RTP;
- Contestação à barragem do Pisão com participação na consulta pública, entrevistas para televisões;
- Realização de diversas denúncias e comunicados;
- Comemoração do dia Mundial da Biodiversidade com caminhada com a Cooperativa Operária Portalegrense 22-5-22;
- Co-organização da atividade “Saída de campo nas margens da Ribeira Grande” - abril 2022;
- Co-organização da atividade “Canoagem na Ribeira de Seda” - agosto 2022;
- Organização da atividade “À descoberta da Serra de São Mamede” - novembro 2022;

Dinamização de iniciativas com escolas:

- Entrevista a alunas de Ponte de Sor 28-1-22;
- Sessão online “A Biodiversidade na minha escola” e visitas à Tapada da Escola com 8º anos Escola José Régio - março 22;
- Comemoração do “Dia da Floresta Autóctone” na Tapada Escola José Régio - novembro 22;
- “Caminhada Exploratória” pelo Parque Natural da Serra de S. Mamede com 11º E do Agrupamento de Escolas do Bonfim;
- Palestras e aplicação do jogo «À descoberta dos polinizadores em escolas de Caia e Portalegre - maio 22;
- Participação nos conselhos Eco-Escolas de Agrupamento de Escolas José Régio, Portalegre, Escola Básica dos Assentos, Escola Básica do Atalaião, Escola Básica de Caia, Escola Básica da Urra, Escola Básica de Alegrete.



9. ANGARIAÇÃO E FIDELIZAÇÃO DE ASSOCIADOS

Em 2022 mantivemos o processo de pagamento por débito direto e gerar uma referência através da Easypay, bem como o pagamento online na página da associação. Embora a maior parte dos sócios efetuem o pagamento através de transferência bancária para o IBAN da conta da Gestão de Sócios.

Em 2022 o pedido anual de pagamento de quotas aos associados passou a ser efetuado por via eletrónica (email), reservando-se o envio postal para os associados sem endereço de email na base de dados.

Em 31 de Dezembro de 2022 estavam 3427 sócios ativos.

10. COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Ciente de que a comunicação do trabalho realizado é um dos aspetos fundamentais e uma das tarefas mais importantes a executar, foram vários os momentos em que as ações e iniciativas realizadas foram comunicadas de formas diferentes e em vários âmbitos. Esta comunicação teve um carácter interno e externo, na medida em que pretendeu manter informados técnicos e dirigentes da Associação sobre o trabalho realizado, mas também docentes, alunos, técnicos e entidades várias.

Foram usados meios diversos para realizar esta comunicação interna e externa, onde se incluiu o envio de comunicados e notas de imprensa para a comunicação social, a publicação de notícias nas redes sociais e no site da Quercus, rubricas de comunicação e conteúdos vídeo, com possibilidade de ligação ou partilha nas redes sociais e plataformas vídeo. Também através da atualização regular dos seus canais de vídeo, através das plataformas 'Vimeo' e 'Youtube', e da página oficial da Quercus TV, disponível em www.quercustv.pt, a Quercus tem apostado na realização e divulgação de reportagens próprias sobre projetos de EAS, bem como de rubricas vídeo que assegura permanentemente.

No espaço de opinião a Quercus participa regularmente em espaços de opinião na revista Magazine Imobiliário e na Green Savers, e recebeu em 2022 solicitações de várias entidades, como a Ordem do Engenheiros.

10.1. RUBRICA TELEVISIVA DIÁRIA “MINUTO VERDE” (RTP)

Descritivo (resumo): O “Minuto Verde” é uma rubrica produzida e apresentada pela Quercus na RTP1, desde 6 de março de 2006, transmitida aos dias úteis de manhã (08h, 09h e 10h) durante o programa “Bom Dia Portugal”. Desde 2017, a rubrica passou a ser também emitida diariamente, à tarde (17.30h), no programa informativo “Portugal em Direto”, da RTP1. A audiência média estimada é de 500.000 espectadores só em Portugal, um número que é largamente ultrapassado considerando que é também emitida em diversos países estrangeiros através da RTP África e RTP Internacional.

Os episódios têm uma duração de 60 segundos, são gravados previamente apresentando conselhos simples para reduzir a pegada ecológica no dia-a-dia, sensibilizando para a importância de preservar os recursos naturais e os ecossistemas.

O “Minuto Verde”, caso único de longevidade e continuidade no âmbito da temática ambiental, conquistou já um notável reconhecimento por parte do público e da sociedade em geral e tem surgido reformulado e com novas áreas de atuação.

Descrição sumária das atividades: Em 2022, foram emitidos na RTP1 260 programas da rubrica de “Minuto Verde”, com uma Audiência estimada por episódio (considerando o conjunto das 4 emissões diárias na RTP1): 350 000 - 400 000. Estes episódios abrangeram um leque alargado de temáticas no âmbito da sustentabilidade.

De forma a acompanhar a atualidade, foi dado particular destaque a conselhos ambientais relevantes no contexto dos seguintes temas: seca meteorológica e stress hídrico; consumismo e produção de resíduos em datas festivas; prevenção de fogos rurais e proteção da floresta; subida do custo dos bens alimentares e da energia; época balnear e ondas de calor; novos incentivos ao uso de transportes públicos e suaves, bem como a equipamentos de energias renováveis. Foram desenvolvidos conteúdos em consonância com datas simbólicas no calendário ao nível ambiental, tais como: Dia Mundial da Terra; Dia Mundial das Abelhas; Dia Mundial Oceanos; Dia de Sobrecarga da Terra; Semana Europeia da Mobilidade/Dia Europeu sem Carros; Dia Internacional da Preservação da Camada do Ozono; Dia Mundial do Saneamento; Semana Europeia da Prevenção de Resíduos e Dia da Floresta Autóctone. Os temas incontornáveis da economia circular, da mobilidade elétrica ou da conceção ecológica de produtos voltaram a estar em destaque, bem como o enfoque na eco cidadania, com apelo à participação em consultas públicas e petições relevantes nas áreas do ordenamento do território ou do ruído. Por fim, a inevitável abordagem das negociações internacionais no âmbito das alterações climáticas e da biodiversidade esteve também presente em alguns episódios, nomeadamente por ocasião da COP27 – Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas e da COP15 – Conferência das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica.

Em 2022, o Minuto Verde continuou a ser utilizado no âmbito da disciplina de Ciências do 8º ano, como recurso digital associado à www.escolavirtual.pt. Em paralelo, o Minuto Verde continua a ser constantemente solicitado e/ou referido como ferramenta pedagógica complementar no âmbito da educação ambiental, por parte de escolas, autarquias, associações e empresas. Em novembro de 2022, a rubrica Minuto Verde foi ainda distinguida com o Prémio Ciência Viva Media 2022, um galardão que visa premiar personalidades e instituições que se destacam pelo seu mérito excecional na promoção da cultura científica em Portugal. Em 2022 e 2023, a rubrica Minuto Verde voltará a inspirar um projeto destinado à comunidade escolar. “O Minuto Verde Volta à Escola” retoma a ideia do projeto-piloto em 2017 e, novamente com o apoio do Fundo Ambiental, vai desafiar alunos do 3º ciclo do Ensino Básico a escreverem e apresentarem os seus próprios “Minutos Verdes”.

Todos os episódios ficam disponíveis diariamente na plataforma RTP PLAY (<http://www.rtp.pt/play/p55/minuto-verde>) e em www.quercustv.pt.





10.2. Programa de rádio Ambiente em FM

Descritivo (resumo): Programa de rádio «Ambiente em FM», transmitido na Rádio Campo, Rádio Elvas e Rádio Nova Antena de Montemor-o-Novo. O programa tem uma regularidade semanal, com uma duração de 10 minutos, sendo transmitido às segundas feiras e tem como objetivo a abordagem de diversos temas ambientais. O programa pode ser sintonizado nas rádios no território que abrange não apenas os concelhos de Campo Maior, Elvas e Montemor-o-Novo, mas também em toda a faixa que vai desde Espanha a Lisboa, nomeadamente em vários concelhos do distrito de Portalegre, Évora, Santarém e Lisboa e província de Badajoz. Os programas também são disponibilizados nos sítios de Internet das respetivas rádios.

Objetivos: Divulgar assuntos ambientais pelos ouvintes das rádios alentejanas. Os temas abordados durante o ano de 2022 foram muito variados, desde Percursos pedestres “Alentejo Feel Nature”; Projeto Life-Relict, “Manual de Multiplicação espécies vulneráveis do sudoeste da Península Ibérica”; Seca de Carvalhos negrais; Osgas tropicais dos barcos negreiros; Tagis, Centro de Conservação das Borboletas de Portugal; COP 26; Iniciativa de Cidadania Europeia; Atrasos na etiquetagem energética; Campanha “Autarquias sem Glifosato”; O plátipo e o Sobreiro; Libelinhas da Serra de São Mamede; Projeto Além Risco; Impacto das espécies invasoras; Consulta pública da ZEC de São Mamede; Estação da Biodiversidade de Figueira e Barros; Coopérnico: cooperativa de energias renováveis; Campanha “Não Vá ao Engano! Lixo não é no cano!”; Projeto “Polinizadores ON”; Guia prático cidadãos pela conservação dos polinizadores; Incumprimento do regulamento relativo ao PEPAC; Energia nuclear; Poupança de combustíveis e do meio ambiente; Relatório do IPCC; Ações pelo ambiente em Castelo de Vide; Conselho de Cidadãos de Lisboa; Importância dos insetos; Conferência dos Oceanos; Barragem do Pisão; Ricardo Lourença fotógrafo da natureza; Abate de sobreiros para central solar da Margalha; Carta aos eurodeputados sobre taxonomia da energia; Plano nacional do Radão; Assembleia Municipal de Elvas; Guardiões da natureza; Olivais superintensivos; Juntos pelo Sudoeste; Arquitetura para refugiados; Comboio a 9€ por mês; Apocalipse de insetos; Flauta de Luz; Guias sobre o Parque Natural da Serra de São Mamede.

Parcerias: Rádio Campo, Rádio Elvas e Rádio Nova Antena de Montemor-o-Novo

10.3. REDES SOCIAIS

Em 2022, a Quercus continuou a dinamizar as suas redes sociais, nomeadamente o Facebook (<https://www.facebook.com/quercusoficial>) que conta neste momento com 6346 seguidores; o Instagram (https://www.instagram.com/quercus_ancn_/) que tem 14300 seguidores; o Twitter (<https://twitter.com/quercusancn>) com 4148 seguidores e, mais recentemente, foi criado o perfil oficial da Associação no LinkedIn (<https://www.linkedin.com/company/quercus-ancn>) com 3636 seguidores. Tem sido atualizada regularmente também a plataforma Quercus TV (em <http://quercustv.pt/>).

10.4. COMUNICADOS

Durante o ano de 2022, a Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza difundiu para os órgãos de comunicação social nacionais e regionais um total de 64 comunicados de imprensa e notas de imprensa, distribuídos mensalmente da seguinte forma:

COMUNICADOS 2022	
Mês	Nº
Janeiro	4
Fevereiro	12
Março	8
Abril	1
Maió	4
Junho	4
Julho	4
Agosto	2
Setembro	10
Outubro	2
Novembro	5
Dezembro	8
TOTAL	64
MÉDIA MENSAL	5,3

10.5. SITE OFICIAL – WWW.QUERCUS.PT

Foi mantida a atualização do site oficial

11. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO INTERNOS

Em 2022 destaca-se a realização das Assembleias dos Núcleo Regionais, que decorreram durante o mês de novembro, das quais resultaram a reativação de 6 Núcleos Regionais (NR) e a constituição e renovação de 9 Direções de NR.

Na sequência da eleição de novas direções aos Núcleos Regionais deu-se início a uma dinâmica de comunicação regular, realizando-se uma reunião online no mês de dezembro, para apresentação das novas direções e prestar várias informações sobre o funcionamento das estruturas.



Foi promovido o envolvimento dos dirigentes regionais, voluntários especialistas e funcionários na elaboração de pareceres em processos de consultas públicas e tomadas de posições públicas.

No que concerne à área da tesouraria, o trabalho de apoio foi mantido e aprofundado, nomeadamente através da realização de contactos regulares da Tesouraria com as estruturas regionais, de modo a esclarecer eventuais dúvidas e clarificar procedimentos.

Incentivaram-se e apoiaram-se as estruturas nas suas candidaturas a representantes das ONGA em diversos órgãos locais e regionais, tais como Conselhos Estratégicos de Áreas Protegidas, Comissões de cogestão e Conselhos Cinegéticos por todo o país.

Destaca-se ainda em 2022 a implementação de reunião semanal à 2ª-feira, dirigida a todos os funcionários e colaboradores com o objetivo de facilitar a distribuição de tarefas e melhorar a articulação de processos e partilha de informação sobre a atividade da Associação.

A Direção Nacional tem estimulado a atualização a lista de contactos dos dirigentes e estruturas da Quercus e o envio de documentação contabilística, relatórios e planos de atividade junto das estruturas. Tem ainda apoiado o cumprimento dos procedimentos na execução de projetos e candidaturas.

12. COMEMORAÇÃO DO 37º ANIVERSÁRIO E PRÉMIO QUERCUS 2022

A celebração do aniversário da Quercus é sempre uma oportunidade para estimular o convívio entre os associados, e também não associados, em que a refeição com uma ementa saudável e biológica é um dos elementos importantes.

O 37º aniversário foi assinalado com várias mensagens vídeo de associados divulgados nas redes sociais e por um eco-almoço serviço na sede nacional, no dia 1 de novembro. Na impossibilidade de deslocação até á sede nacional em Lisboa, simultaneamente algumas estruturas regionais fizeram também esta celebração.



Na edição de 2022 o prémio Quercus foi atribuído a José Maria Serra Saraiva, fundador e presidente da ASE – Associação Amigos da Serra da Estrela.

13. CAMPANHAS DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Foi desenvolvida uma campanha para os cidadãos nacionais poderem consignar 0,5% do seu IRS à Quercus, que obteve bons resultados.

14. INTERAÇÃO COM ENTIDADES EXTERNAS

A Quercus, para além das atividades mais divulgadas pelos media, tem privilegiado a cooperação e o diálogo com os organismos públicos e privados.

Realizaram-se diversas reuniões com diversas entidades públicas, momentos estes aproveitados para apresentar as principais preocupações ambientais da Associação.

Ao nível do poder local, em 2022 destaca-se a iniciativa da Direção Nacional de convidar as Câmara Municipais para reunião com o objetivo de fazer uma apresentação, balanço da colaboração quando existente e de avaliar possibilidades de colaboração futura, tendo em conta a dinamização de projetos e dos Núcleos Regionais, tendo-se realizado no total nesse ano 61 reuniões, em que as respetivas direções de Núcleos Regionais foram envolvidas. Houve a adesão à Associação Adapt.local – Rede de Municípios para a Adaptação Local às Alterações Climáticas, como associada auxiliar, tendo participado no 5º e 6º Seminário de Adaptação Local às Alterações Climáticas, realizados a 18 de março e 25 de novembro, em Amarante e Castelo de Vide, respetivamente

A Quercus está presente em diversos Conselhos e Comissões Consultivas e de Acompanhamento, em representação das ONGA, sendo possível citar, a título de exemplo:

- Diversos Conselhos Cinegéticos;
- Diversos Conselhos Estratégicos de Áreas Protegidas;
- Conselho Nacional da Água;
- Comissão de Acompanhamento da Gestão de Embalagens e Resíduos de Embalagens;
- Comissões de Co-gestão do Parque Natural do Tejo Internacional
- Comissão de Co-gestão do Parque Natural da Serra de S. Mamede

Participamos ainda em 3 comissões técnicas do IPQ – Instituto Português de Qualidade: a CT 184 – Gestão de Energia; CT 203 – Gás Natural, Biometano, Hidrogénio, outros Gases de Origem Renovável e suas Misturas; e CT 214 – Amianto.

Com organizações congéneres têm sido vários os contextos em que se têm desenvolvido um trabalho de cooperação em diversos processos, como no âmbito da C6, da Plataforma PONG-Pesca, da Rede Polli.NET, da Plataforma Dunas Livres, PAS – Plataforma Água Sustentável e de grupo de ONGA no acompanhamento do processo do NAL – Novo Aeroporto de Lisboa.

Com o setor empresarial são inúmeras as solicitações para ações de voluntariado ambiental no âmbito das políticas de responsabilidade social e de sustentabilidade que cada vez mais empresas adotam, constituindo oportunidades importantes.

Há a destacar em 2022 a participação na Quercus no Conselho Estratégico da Missão Continente, cuja sessão plenária se realizou a 10 de outubro e a participação no júri dos seguintes prémios: 11ª edição do Prémio Bgreen, 8ª edição do Prémio Intermarché de Apoio à Produção Nacional e na 1ª edição do Prémio SME EnterPRIZE.

15. ATIVIDADE INTERNACIONAL

As questões ambientais estão hoje cada vez mais associadas a contextos internacionais de enquadramento que é fundamental que a Quercus consiga acompanhar.

O facto de a Associação fazer parte de várias organizações internacionais que promovem especificamente o contacto entre ONG de toda a Europa (e mesmo do mundo) tem facilitado o acesso a informação de grande valor para o trabalho quotidiano, mas também tem fomentado a realização de trabalho de lobby junto dos políticos (quer os que representam Portugal no Parlamento Europeu, quer os nossos representantes no Conselho).

Neste contexto, a ligação e a participação em organizações como o T&E - Federação Europeia de Transportes e Ambiente, o EEB – Confederação Europeia de Associações de Ambiente, a ClimateNetwork Europe e a Pesticides Action Network foram mantidas. A Quercus continuou também a assegurar a sua presença no âmbito do EEB, através do representante das ONG portuguesas no Comité Executivo do EEB, e participou em diversas reuniões de grupos temáticos desta organização (Agricultura, Água, Biodiversidade, etc.).

A Quercus continuou também a reforçar, ao longo do ano de 2022, a sua ligação a ONGAS congéneres espanholas, particularmente nos casos em que existem projetos ou infra-estruturas com potenciais impactes em ambos os lados da fronteira, como por exemplo a Central Nuclear de Almaraz ou a Mina de Urânio em Retortillo, do plano da Ferrovia Ibérica.

16. ANEXOS

<p>Relatório de Atividades 2022 (resumo) Quercus- Associação Nacional de Conservação da Natureza</p>
<p>Estrutura: Criar Bosques</p>
<p>Indicadores de atividade:</p> <p>Número de colaboradores: Paula Nunes da Silva</p> <p>Apoio logístico de Marcos Bartilloti, Apoio Técnico Ricardo Nabais, Pedro Sousa, Domingos Patacho e Ana Catarina Brandão.</p> <p>Número de reuniões: No âmbito das parcerias, angariação de parceiros e organização de atividades Mais de 100</p> <p>Número de comunicados de imprensa:</p> <p>Comunicados dos Ctt – Uma árvore pela floresta</p>

Plantações com Epson, Cepsa

Muitas Publicações nas redes sociais

Número de ações de sensibilização:

Cada atividade realizada, efetua-se uma sessão de sensibilização

Apresentações online para Escolas

Várias

Saídas de Campo

Janeiro – 10 – Softinsa – 450 – Côta – Viseu – Sapadores

Fevereiro – 01 – Águas Sto André-500 – Escolas

Fevereiro – 12 – Soutelo Matos – 5000 – Fundação Ageas - Colaboradores

Fevereiro – 18 – Geoparque Oeste –500- torres vedras - escola

Fevereiro -19 – Leiria – 500 – Terravale - Colaboradores

Fevereiro 25 – ARGON – 200 - Colaboradores

Fevereiro 25 – IGUS – 500 -Sapadores

Fevereiro 26 – IKEA – Alijó – 5000 – Freguesia de Vila Verde

Fevereiro 25-26-27-28- CTT – 6700 Mata da Machada – Voluntários e escolas

Março – 3 – Leiria – 2000 – SAGE Foundation - Colaboradores

Março – 4 – Senhora da Graça – 1000 – Earth Consulters – Evento – Município – Sapadores

Março – 25 – Gouveia – 2000 – ANA – Colaboradores e Escolas e Município

Março -28 – Leiria – 1875 – Metro Lisboa – Colaboradores

Março – 31 – Leiria – 5500 – Plantação Profissional – Retancho – dia 5 de dezembro.

Novembro – 5 – Labesfal – 100 – Colaboradores

Novembro – 19 – IGUS –500 - Baião – Colaboradores

Novembro - 25 – BNP Paribas – 3250 - Leiria

Dezembro – APTIV – 650 – Monte Barata

Outros indicadores (discriminar):

Plantas:

36225

Número de Voluntários:

1000

Todas as atividades estão devidamente documentadas contabilisticamente e com evidencias.



Fred

<https://www.facebook.com/groups/1196629280470049>

Relatório de Atividades 2022 (resumo)

Quercus- Associação Nacional de Conservação da Natureza

Estrutura: Projeto Conservação dos Montados

Indicadores de atividade:

Número de colaboradores: 1

Número de reuniões: 23

Número de comunicados de imprensa: 7

Número de ações de sensibilização: 4

Número de saídas de campo: 9

Outros indicadores (discriminar): Descrito nas atividades

Descrição sumária das atividades:

Tratamento e encaminhamento para as entidades competentes das denúncias sobre abates ilegais de espécies florestais protegidas;

Saídas de campo para obtenção de provas sobre abates ilegais no terreno, com cartografia da localização e fotografias para remeter às entidades fiscalizadoras da Administração.

Reuniões e contactos com diversas entidades, nomeadamente, serviços da Autoridade Florestal Nacional e equipas do SEPNA da GNR, para articular esforços e aumentar a eficácia dos serviços na proteção da floresta.

Acompanhamento de denúncias sobre abates de sobreiros e destruição de áreas florestais.

Participação na consulta pública de EIA de projetos problemáticos.

Preparação de tomadas de posição públicas sobre abates ilegais e destruição da floresta.

Elaboração e acompanhamento do projeto piloto Aldeias Súber Protegidas.

Apoio ao acompanhamento de reuniões das ONGA da Plataforma C6.



Handwritten signature

Relatório de Atividades 2022 (resumo)

Quercus- Associação Nacional de Conservação da Natureza

Estrutura: Campanha Autarquias sem Glifosato/Herbicidas

Indicadores de atividade:

Número de colaboradores: 3 (em voluntariado)

Número de reuniões: 7

Número de comunicados de imprensa: 0

Número de ações de sensibilização: 5

Número de saídas de campo: 2

Outros indicadores (discriminar): 2 newsletters. Há a destacar a realização de 2 **Encontros Regionais “Alternativas aos Herbicidas: desafios e dinâmicas locais”**, concretamente para a zona centro, em Carregal do Sal a 15 de novembro de 2022, e para a zona norte, em Guimarães a 18 de novembro de 2022, que para além de constituírem importantes momentos de sensibilização.

Descrição sumária das atividades:

- Aderiram as seguintes autarquias: 2 municípios (Angra do Heroísmo e Carregal do Sal) e 13 Juntas de Freguesias/União de Freguesia (JF de Cabanas de Viriato e JF da Parada (Carregal do Sal), JF de Campo de Ourique (Lisboa), JF da Encosta do Sol (Amadora), UF de Amarante (São Gonçalo), UF da Madalena, Cepelos e Gatão (Amarante), JF de Cacia e JF de Fermentelos (Aveiro), JF de Gafanha da Nazaré (Ílhavo) JF Miranda do Corvo (Miranda do Corvo), JF Alvarães (Viana do Castelo), UF de Faro: Sé e de São Pedro (Faro).

- Foram retiradas do mapa das autarquias subscritoras do Manifesto Autarquia sem Glifosato/Herbicidas por incumprimento do compromisso político assumido de abandono do uso de glifosato e outros herbicidas, as seguintes autarquias: 2 municípios (Alvito e Mafra) e 12 Juntas de Freguesias/União de Freguesia (as 11 JF/UF do concelho de Mafra: JF da Carvoeira, JF da Encarnação, JF da Ericeira, JF de Mafra, JF do Milharado, Santo Isidoro; União de Freguesias: Azueira e Sobral da Abelheira; Enxara do Bispo, Gradil e Vila Franca do Rosário; Igreja Nova e Cheleiros; Malveira e São Miguel de Alcainça; Venda do Pinheiro e Santo Estevão das Galés; e a JF de Ferrel (Peniche).

- Reuniões nos seguintes contextos e/ou entidades: 4 reuniões de preparação dos Encontros Regionais “Alternativas aos Herbicidas: desafios e dinâmicas locais” (com CM de Carregal do Sal, CM de Guimarães e Laboratório da Paisagem, convidados para as mesas redondas e 2 reuniões internas com voluntários; CM de Mafra; UF de Apúlia e Fão (Esposende) e JF do Parque das Nações (Lisboa).

- Participação em 3 eventos em que a temática das alternativas aos herbicidas foi abordada com uma comunicação intitulada “Consciência ecológica doméstica: da preocupação à ação transformadora”: no Encontro regional da APEGAC – Associação Portuguesa de Empresas de Gestão e Administração de Condomínios, a 20 de junho de 2022; no I Seminário de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, a 16 de setembro de 2022 em Monte Real – Leiria; e num módulo de formação “Farmácia Ecológica” integrada no curso de gestão “Farmácias com Asas” promovido pela Wings, a 03 de dezembro de 2022.

- **Denúncias: Foram recebidas 30 denúncias e relativa a aplicação de herbicidas em áreas urbanas.**

- Participação no júri nacional no sub-indicador 11B - Gestão Sustentável dos Espaços Públicos, do galardão Eco Municípios XXI, da ABAE.

Relatório de Atividades 2022 (resumo)

Quercus- Associação Nacional de Conservação da Natureza

Estrutura: Projeto “Conservação ex-situ de organismos fluviais ameaçados” / Projeto “Falanges”

Indicadores de atividade:

Número de colaboradores: 2

Número de reuniões: 19

Número de comunicados de imprensa: 7

Número de ações de sensibilização: 0

Número de saídas de campo: 3

Outros indicadores (discriminar):

Descrição sumária das atividades:

Acompanhamento das obras de requalificação do Posto Aquícola de Campelo: obra que decorreu no Posto Aquícola de Campelo no âmbito do ALJIA – Plano de Gestão Integrada da Ribeira de Alge, intervenção incluída na candidatura "CRER - Adaptação do Posto Aquícola de Campelo para criação experimental de trutas assilvestradas" financiada pelo MAR2020.

- **Acompanhamento da obra:** durante parte do ano de 2022 foi necessário acompanhar a obra de requalificação de forma a garantir o bom funcionamento do espaço alocado ao projeto, a equipa esteve em contacto regular com o Município de Figueiró dos Vinhos, Universidade de Évora e MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente.

Águeda

- **Compra e Adaptação de novos tanques de reprodução:** Decorrente da obra de requalificação, as infraestruturas do projeto mudaram e foi necessária a compra de 2 tanques de reprodução para 2 espécies de peixes autóctones ameaçadas. Estes tanques foram ainda adaptados às 2 espécies de forma a garantir as condições naturais para a sua reprodução. Os tanques encontram-se neste momento em pleno funcionamento.

- **Monitorização da Ribeira de Odelouca e Ações de captura de reprodutores selvagens:** Em novembro de 2022 e no início de 2023 foram realizadas 2 saídas de campo para a captura de 30 reprodutores selvagens das espécies *squalius aradensis* e *iberochondrostoma almaiai* de forma a fundar uma nova população a reproduzir no Posto Aquícola de Campelo. Foi também realizada uma saída de campo para monitorizar a Ribeira de Odelouca.

- **Reuniões de trabalho:** foram realizadas diversas reuniões (19) para acompanhamento do trabalho desenvolvido no âmbito do projeto Falanges e delineamento de ações futuras em conjunto com diversas entidades (Água do Algarve, Zoomarine, MARE, Universidade de Évora, Município de Figueiró dos Vinhos)

- **Ações de sensibilização:** Em 2022 a equipa procurou dar a conhecer o trabalho realizado no projeto e sensibilizar diversos públicos para a temática da importância dos ecossistemas ribeirinhos. Estas ações decorreram em sinergia com outros projetos como o BIOTRANS, mais especificamente nos “Cursos de Biodiversidade transfronteiriça e vigilância ambiental”. Foram realizadas ações de sensibilização presencial no concelho de Águeda e foi realizada uma entrevista/palestra para o Novum Canal.

Relatório de Atividades 2022 (resumo)

Quercus- Associação Nacional de Conservação da Natureza

Estrutura: CIR*

*O presente relatório não reflete todas as atividades do CIR no ano de 2022, mas somente aquelas em que a colaboradora Mariana Milagaia esteve envolvida, uma vez que na segunda metade do ano a coordenadora do CIR cessou funções, não tendo sido substituída até à data.

Indicadores de atividade:

Nº de colaboradores: 3/2

Colaboradores subcontratados (atividades do fundo ambiental): 3

Nº de reuniões: 33

Nº de comunicados de imprensa: -

Nº de ações de sensibilização: 8 (*Exposição Wasteapp no espaço comunidade Leroy de Setúbal; visita às IPSSs do GC, 2 ações na ANA; Meo Kalorama*)

Número de saídas de campo: 2 (*Visitas técnicas ao Aeroporto de Lisboa no âmbito da Parceria com a ANA Aeroportos.*)

Nº de novos aderentes à wasteapp: 11 (*IKEA, LIDL, Câmara de Setúbal, Dolce Gusto, Contisystems, AMCAL, Teramb, TratoLixo/CM de Cascais, EGF, Eletrão, Pingo Doce*)

Nº de pedidos de informação/atualização wasteapp atendidos: 109

Nº de vídeos desenvolvidos: 16

Descrição sumária das atividades:

- 1) Projeto “Gerações Circulares” do Fundo Ambiental – Visita / auditoria aos equipamentos relevantes de consumo de energia e deposição de resíduos nas IPSS, casos de estudo do projeto; Duas ações de sensibilização, uma em cada IPSS com participação das diferentes gerações que integram as instituições; desenvolvimento de website e conteúdos de sensibilização e disseminação;
- 2) Projeto “Literacia Ambiental” – Desenvolvimento de vídeos sobre temas relevantes para a problemática ambiental: 12 vídeos para a AGEAS e 4 para EPAL;
- 3) Desenvolvimento da 2ª versão “Wasteapp” com a Sociedade Ponto Verde; Definição das funcionalidades a desenvolver; Acompanhamento e definição do backoffice e interface do utilizador; Preparação dos dados, conteúdos e estatísticas a integrar na nova versão; Tradução de todos os conteúdos; Contactos com as entidades para atualização e integração dos novos dados;
- 4) Ações de formação na ANA Aeroportos - Visita às instalações do aeroporto de Lisboa, nomeadamente dos circuitos e central de triagem dos resíduos; Ação de formação aos colaboradores e concessionários do aeroporto (pela Carmen Lima);
- 5) Outras atividades: Diagnóstico ambiental e realização de ações de sensibilização no festival de Verão *Meo Kalorama*; Exposição wasteapp no espaço comunidade Leroy Merlin de Setúbal e desenvolvimento de conteúdos para constar em campanhas específicas de produtos ecológicos da Leroy; Artigos para a Magazine imobiliária.

Relatório de Atividades 2022 (resumo)

Quercus- Associação Nacional de Conservação da Natureza

Estrutura: Grupo de Energia e Alterações Climáticas

Indicadores de atividade:

Número de colaboradores: 2

Número de reuniões: 57

Número de comunicados de imprensa: 2

Número de ações de sensibilização: diversos posts nas redes sociais + passatempos + participações em sessões online no âmbito das temáticas Topten/HACKS

Número de saídas de campo: 1

Outros indicadores (discriminar): -

Descrição sumária das atividades:

HACKS

Objectivos: contribuir para a transformação do mercado de equipamentos de aquecimento e arrefecimento; impulsionar os consumidores a substituir, nas suas habitações, equipamentos de aquecimento e arrefecimento de ambiente e de aquecimento de água que estejam obsoletos, por outros com elevada eficiência energética; divulgar soluções alternativas, a baixo custo, que diminuam a necessidade de energia, reduzam as faturas e melhorem o conforto e a saúde dos cidadãos europeus.

Actividades: Criação e actualização das listagens de produtos; Desenvolvimento de materiais de divulgação do projecto; Criação de conteúdos para redes sociais; Reuniões e actividades com stakeholders; Actividades de divulgação do projecto; Acompanhamento do projecto e dos parceiros; Reuniões do projecto; Colaboração com campanhas europeia dos Coolproducts, EEB, ECOS, CAN, Right to Repair e GermanWatch

Passatempo HACKS | fevereiro 2022

Minuto verde a promover a calculadora de arrefecimento HACKS | julho 2022

Divulgação guias de eficiência energética na contratação pública e privada (HACKS/Topten) no site da Estratégia Nacional de Compras Públicas Ecológicas

Instagram Topten com 88 publicações (1 a 2 publicações por semana + stories + post facebook)

Participação em artigo da Visão sobre aquecimento das habitações | fevereiro 2022

Manifesto CAN a favor da transição energética | fevereiro 2022

Carta ao Ministro do Ambiente e Ação Climática a defender a descarbonização dos edifícios e o reforço dos objetivos climáticos de 2050 | junho 2022

Comunicado sobre o Índice de Desempenho das Alterações Climáticas | novembro 2022

Topten

Atividades: Atualização das listagens de produtos; Criação de conteúdos para redes sociais; Atividades de divulgação do projeto; Desenvolvimento de novas parceiras e manutenção das existentes

fred

Divulgação projecto Topten.pt | novembro 2022

Gerações circulares

Objectivos: Divulgação dos conceitos de economia circular, promovendo iniciativas de educação ambiental que incluam medidas para a redução do consumo de recursos, compras e consumos mais eficientes e sustentáveis, maior reutilização dos materiais e prolongamento do ciclo de vida dos produtos e estimular campanhas de recolha e reciclagem para possibilitar o reaproveitamento destes enquanto recursos.

Actividades: Desenvolvimento de conteúdos; Levantamento dos consumos; Actividades de sensibilização; Relatórios; Reuniões do projecto e visitas às IPSS

Leroy Merlin (renovação da parceria no âmbito do Topten.pt)

Actividades: Divulgação de conselhos nas campanhas sobre energias renováveis e poupança de água

Campanha energias renováveis | maio 2022

Worten (parceria anual)

Actividades: Preparação de folheto sobre eficiência energética e campanha nas redes sociais

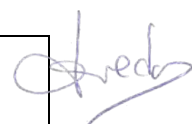
Folheto Junho/julho 2022 (editorial e avaliação de poupanças de eletrodomésticos)

Relatório de Atividades 2022 (resumo)

Quercus- Associação Nacional de Conservação da Natureza

Estrutura: Minuto Verde

Indicadores de atividade:

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Fred", is written over the top right corner of the table.

Número de colaboradores: 1

Número de reuniões: n/a

Número de comunicados de imprensa: 1

Número de ações de sensibilização: n/a

Número de saídas de campo: n/a

Outros indicadores (discriminar): número de episódios emitidos - 260

Audiência estimada por episódio (considerando o conjunto das 4 emissões diárias na RTP1):
350 000 - 400 000

Descrição sumária das atividades:

Em 2022, foram emitidos na RTP1 260 programas da rubrica de “Minuto Verde”. Estes episódios abrangeram um leque alargado de temáticas no âmbito da sustentabilidade.

De forma a acompanhar a atualidade, foi dado particular destaque a conselhos ambientais relevantes no contexto dos seguintes temas: seca meteorológica e stress hídrico; consumismo e produção de resíduos em datas festivas; prevenção de fogos rurais e proteção da floresta; subida do custo dos bens alimentares e da energia; época balnear e ondas de calor; novos incentivos ao uso de transportes públicos e suaves, bem como a equipamentos de energias renováveis.

Foram desenvolvidos conteúdos em consonância com datas simbólicas no calendário ao nível ambiental, tais como: Dia Mundial da Terra; Dia Mundial das Abelhas; Dia Mundial Oceanos; Dia de Sobrecarga da Terra; Semana Europeia da Mobilidade/Dia Europeu sem Carros; Dia Internacional da Preservação da Camada do Ozono; Dia Mundial do Saneamento; Semana Europeia da Prevenção de Resíduos e Dia da Floresta Autóctone.

Os temas incontornáveis da economia circular, da mobilidade elétrica ou da conceção ecológica de produtos voltaram a estar em destaque, bem como o enfoque na eco-cidadania, com apelo à participação em consultas públicas e petições relevantes nas áreas do ordenamento do território ou do ruído.

Por fim, a inevitável abordagem das negociações internacionais no âmbito das alterações climáticas e da biodiversidade esteve também presente em alguns episódios, nomeadamente por ocasião da COP27 – Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas e da COP15 – Conferência das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica.

Em 2022, o Minuto Verde continuou a ser utilizado no âmbito da disciplina de Ciências do 8º ano, como recurso digital associado à www.escolavirtual.pt.

Em paralelo, o Minuto Verde continua a ser constantemente solicitado e/ou referido como ferramenta pedagógica complementar no âmbito da educação ambiental, por parte de escolas, autarquias, associações e empresas.



Direct

Em novembro de 2022, a rubrica Minuto Verde foi ainda distinguida com o Prémio Ciência Viva Media 2022, um galardão que visa premiar personalidades e instituições que se destacam pelo seu mérito excepcional na promoção da cultura científica em Portugal.

Em 2022 e 2023, a rubrica Minuto Verde voltará a inspirar um projeto destinado à comunidade escolar. “O Minuto Verde Volta à Escola” retoma a ideia do projeto-piloto em 2017 e, novamente com o apoio do Fundo Ambiental, vai desafiar alunos do 3º ciclo do Ensino Básico a escreverem e apresentarem os seus próprios “Minutos Verdes”.

O “Minuto Verde” é uma rubrica de educação ambiental produzida e apresentada pela Quercus aos dias úteis de manhã durante o programa “Bom Dia Portugal”, emitido na RTP1, RTP3, RTP África e RTP Internacional. Desde 2017, a rubrica passou a ser também emitida diariamente, à tarde, no programa informativo “Portugal em Direto”, da RTP1.

Em episódios de 60 segundos gravados previamente, apresenta conselhos simples para reduzir a pegada ecológica no dia-a-dia, sensibilizando para a importância de preservar os recursos naturais e os ecossistemas.

Todos os episódios ficam disponíveis diariamente na plataforma RTP PLAY (<http://www.rtp.pt/play/p55/minuto-verde>).

Relatório de Atividades 2022 (resumo)

Quercus- Associação Nacional de Conservação da Natureza

Estrutura: Núcleo Regional da Madeira

Indicadores de atividade:

Número de colaboradores: 5 (voluntários)

Número de reuniões: 2 (núcleo) + 4

Número de comunicados de imprensa: 3

Número de ações de sensibilização: 1

Número de saídas de campo: 0

Outros indicadores (discriminar): Participações em consultas públicas de EIAs (1); Impugnações administrativas (2); Intervenções na comunicação social (3)

Descrição sumária das atividades:

Reuniões:

2 reuniões de núcleo (04/04/22 e 18/11/22) e participação em reunião, via Zoom, com a DN (17/12/22);

3 reuniões externas:

- presencial, com a SPEA-Madeira e Associação Cívica de Defesa e Proteção da Floresta Laurissilva (DPFL), a 11/02/22, na sequência da emissão de DIA *Favorável condicionada* ao projeto do Caminho das Ginjas, com o objetivo de conhecer as possibilidades de atuação das associações intervenientes e perspetivar uma colaboração no sentido de impedir a execução do projeto;
- participação, via Zoom, na reunião entre ONGAs nacionais que se opõem ao projeto do Caminho das Ginjas, sobre ação contenciosa para anular a DIA do referido projeto, a 05/04/22;
- via Zoom, com SPEA-Madeira e advogado da ação contenciosa, a 27/04/22.

Comunicados de Imprensa:

- Reação à decisão do governo regional de avançar com o projeto do Caminho das Ginjas (29/03/22)
- Prevenção de incêndios florestais (22/07/22)
- Lagoa do Lugar de Baixo (24/10/22)

Ação de Sensibilização sobre a Laurissilva em percurso pedestre nas Queimadas (Santana), numa colaboração com a associação ANDO Portugal e Clube Judo Brava, no âmbito da Semana Jovem ANDO na MADEIRA que visou sensibilizar e promover a atividade física como meio de inclusão e aumento da integração social/qualidade de vida dos indivíduos com displasia óssea e dar a conhecer um percurso a pé com ação de sensibilização sobre a Laurissilva (28/07/22)

Participação na consulta pública do EIA do projeto Sistema de Teleféricos e Parque Aventura do Curral das Freiras (08/04/2022)

Impugnações administrativas da:

- DIA do projeto do Caminho das Ginjas (14/03/2022)
- DIA do Sistema de Teleféricos e Parque Aventura do Curral das Freiras (19/08/2022)

Pedidos de ponto de situação das reclamações efetuadas contra os autores do EIA do Caminho das Ginjas ao Conselho Disciplinar e de Recurso de Qualificação em AIA do Sistema de Qualificação de Peritos Competentes em AIA (28/07/22 e 07/11/22).

Intervenções na comunicação social:

Entrevista dada à RTP-Madeira em reação à decisão do governo avançar com a obra do Caminho das Ginjas (10/04/22)

Participação no programa da RTP-Madeira "Madeira em Números" sobre a problemática dos resíduos (06/10/22).

Colaboração com o JM - reportagem sobre proliferação de plantas invasoras em áreas anteriormente ardidas - "Perigo de incêndio voltou às serras" (04/08/22)

Nota de Imprensa a dar conta da realização, no dia seguinte, da ação de limpeza de terreno na Camacha (09/10/22).

Outras atividades:

Elaboração de lista de plantas nativas da Madeira com interesse para uso em espaços verdes (01/03/22);

Colaboração na revisão parcial da Petição Inicial - Ação Caminho das Ginjas (28/04/22);

Ação de limpeza de mato em terreno na Camacha, em colaboração com a Junta de Freguesia da Camacha e cerca de uma dezena de voluntários (10/08/22);

Pedido de intervenção do Ministério Público junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Funchal relativamente a ilegalidades verificadas no processo de AIA do projeto Sistema de Teleféricos e Parque Aventura do Curral das Freiras (08/09/22);

Participação no protesto/manifestação “Deixem a Laurissilva em Paz”, contra o projeto do Caminho das Ginjas, realizado à saída do Museu Casa da Luz dos participantes no 9º Congresso Florestal Nacional (13/10/22);

Intervenção em debate na conferência “Alterações Climáticas e o Património Mundial, Natural e Cultural” (10/11/22);

Audição, como testemunha, da presidente do núcleo, no Tribunal Administrativo e Fiscal do Funchal, no âmbito da providência cautelar interposta pela Associação Cívica de Defesa e Proteção da Floresta Laurissilva (DPFL) para travar o concurso público para a construção do Caminho das Ginjas (16/11/2022).

Lisboa, 14 de abril de 2023

Pel’A Direção Nacional

A handwritten signature in blue ink, "Maria Alexandra Santos de Azevedo", is written over a circular green stamp. The stamp contains the text "COMISSÃO NACIONAL DE C. S. SERRA LEIÃO" around the perimeter and "QUERCUS" in the center.

Maria Alexandra Santos de Azevedo

Presidente da Direção Nacional